

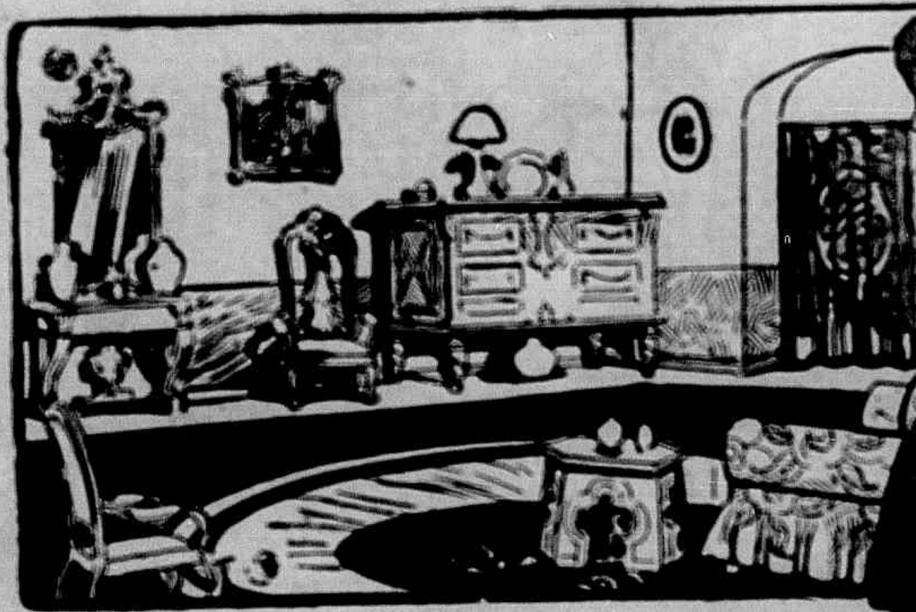
ANNO III

NUM. 40

Vida Capichaba

Victoria,

28 de fevereiro de 1925



Mobiliarios de arte

Tapeçarias finas

Artigos de bom gosto

Casa Matheus Vasconcellos

AVENIDA DA REPUBLICA, 12, 14 e 24

CAIXA POSTAL, 3933

— Telegr: «MOVEIS»

— VICTORIA —

Estado do Espirito Santo

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES



**B
A
BAYER
E
R**

Recusae todas as preparações, ilegalmente chamadas "Aspirina" e as imitações. Os legítimos comprimidos de Aspirina são protegidos, ao mesmo tempo, pelo nome "Bayaspirina", no envolucro e pela "Cruz Bayer" estampada em cada comprimido. Esta marca registrada, conhecida e respeitada em todas as partes do mundo, garante a legitimidade do producto original receitado pelos medicos durante muitos annos. BAYASPIRINA (comprimidos Bayer de Aspirina) não affecta o coração ou os rins nem, tão pouco, causa perturbações gastricas quando é tomada de accordo com as direcções. Exigi sempre os Comprimidos de Aspirina protegidos pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Recusae qualquer substituto mesmo a despeito do preço por que vos for offerecido.

- AGENCIA FORD -

NUNES, MIRANDA & Cia.

26-Rua Jeronymo Monteiro-26 (Sobr.)

Caixa Postal, 3944—End. tel.: «Ophir»

Victoria — Espirito Santo

Commissões, Consignações e Conta propria

Stock permanente de carros Ford, peças,
pneumaticos, camaras de ar e cor-
reias GOODYEAR.

Vendem os afamados carros LINCOLE e
TRACTORES FORDSON

ACCEITAM REPRESENTAÇÕES DE CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

Café Globo

Rua Jeronymo Monteiro, 39

Duque de Caxias, 40—C. Postal, 3742

Trinxet & Mora

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUE-
TES, BAILES E PIC-NICS.

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS
PARA PRESENTES

Bebidas finas, conservas nacionaes
e estrangeiras

— TELEPHONE N. 270 —

VICTORIA

ESPIRITO SANTO

Refinaria Victoria

Refinação, Trituração e Commercio de assucar

Tem sempre em stock: Assucar mascavo, Mascavi-
nho, Crystal, Triturado e Refinado.

—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 196

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO

VICTORIA

Loteria da VICTORIA

A unica em todo o Brasil que distribue maior
percentagem de premios; que joga com minima
quantidade de bilhetes. No plano de 20:000\$,
jogam somente 6.000 bilhetes, menos de um
terço dos planos das outras loterias
existentes no nosso paiz.

AS NOSSAS MACHINAS FORAM ADQUIRIDAS DA
LOTERIA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
A EXTRACÇÃO É FEITA PELO SYSTEMA DE BO-
LAS NUMERADAS POR INTEIRO E FISCALIZADA
PELO GOVERNO ESTADUAL

TODOS OS PREMIO SORTEADOS SERÃO PAGOS
A' VISTA, EM NOSSO ESCRIPTORIO A' RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 21.

HABILITAE-VOS

Concessionarios: **Theodoro Silva & C'**

Caixa Postal, 3721

VICTORIA—ESPIRITO SANTO

843 PREMIO S

Bilhete inteiro 15\$000, dividido em
decimos a 1\$500.

Elpidio Wanderley

A MORGADINHA

Casa especial em calçados,

chapéos, armarinho, etc.

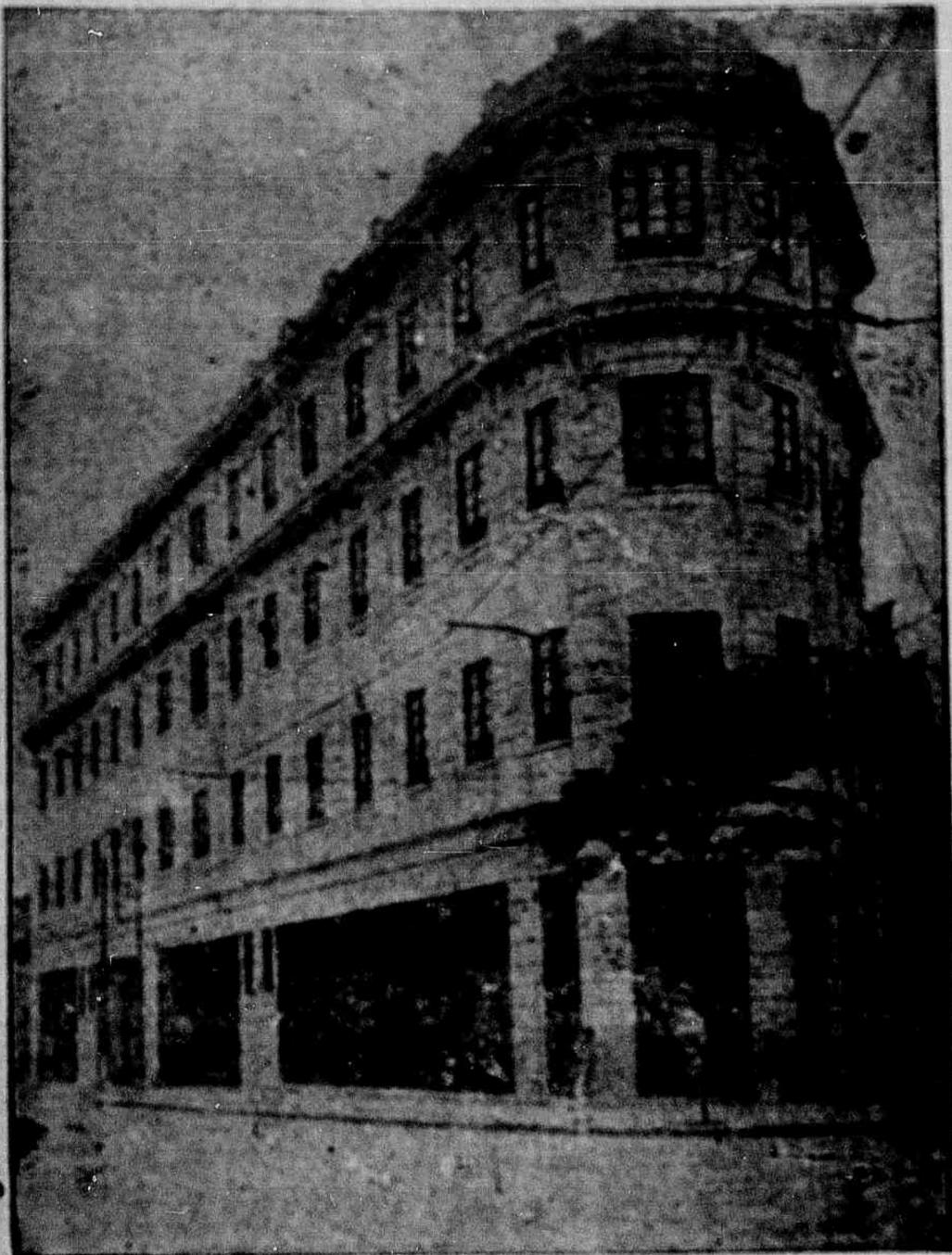
TEM SEMPRE EM DEPOSITO CALÇADOS

DAS MELHORES FABRICAS

Preços sem competidores

RUA JERONYMO MONTEIRO, 19

Victoria—E. E. Santo



Petropolis - Hotel

Quartos para familias e cavalheiros

Sumptuoso predio de 3 andares, tendo 60 quartos, todos de frente, mobiliados, com agua corrente, telephones, elevadores

Esplendido terraço systema yankee, com magnifico «Bar» de onde se descortina o bello panorama de toda a Cidade.

Diarias, sem pensão, 7\$ e 8\$
Interpretes de todas as linguas

ALMEIDA & QUINTELLA

Rua Frei Caneca. 92

Esquina da Rua Moncorvo Filho (antiga do Areal), proximo á Praça da Republica

Tel. Norte 7459—End. telg.: Ervedal

Cruzamento de bonds para toda a cidade e arrabaldes, a 3 minutos da Central do Brasil e a 5 da Praia Formosa, Avenida Rio Branco, Caes do Porto, Praça Mauá e Barcas.

Rio de Janeiro

No andar terreo acha-se installado um restaurante com serviço de 1ª ordem

— PREÇOS MODICOS —

GABEIRA & IRMÃO

Armazem de mantimentos, seccos e molhados, louças, ferragens, conservas finas e variadas e papeis de — todas as qualidades. —

RUA J. MONTEIRO, 51—TELEPHONE 286

Victoria—Estado do Esp. Santo

BOM NEGOCIO

VENDE-SE uma grande fazenda, perfeitamente legitimada, no municipio da Capital, com 700 hectares de terras, casa de moradia, engenho a agua e a vapor, rio navegavel e automoveis á porta, boa agua, clima salubre, terras fertes, pastagens, etc.

—Preço: 100:000\$000—

Outras informações nesta redacção.

Urolithico

**DE EFEITO RÁPIDO
E GARANTIDO
NA ICTERICIA
CALCULOS DO
FIGADO, RINS
E BEXIGA - NO
ARTHRITISMO RHEUMATISMO
NAS MOLESTIAS DA PELLE E ECZEMA
O mais poderoso eliminador
do ACIDO URICO**

Medicamento vegetal cujas virtudes therapeuticas têm operado verdadeiros milagres.

Lic. 1508 de 19. 6. 923

Nas boas Drogarias e Pharmacias
Deposito neste Estado: **Nunes Miranda & C.**
Rua Jeronymo Monteiro, 26

**S
U
SUPRA
R
A**

AS MELHORES CONSERVAS NACIONAES

*Compotas, peixes, mariscos e «petit-pois»,
fabricados pela Comp. Productos Alimenticios
Rio Grandense.*

Agentes geraes neste Estado: **Alberto Silva & C.**

Rua Jeronymo Monteiro, 16
C. POSTAL N. 3894 Teleg. ALVA

Jorge Suaid & Irmãos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Caixa Postal N. 3935—End. Tel. «Suaid»

Rua do Commercio N. 4

Estado do Espirito Santo — Victoria.

Germano Gerhardt

**ARMAS E MUNIÇÕES,
ARTIGOS DENTARIOS,
CUTELARIA FINA,
MATERIAL PHOTOGRAPHICO
E PERFUMARIAS.**

Endereço telegraphico: GERMANO

RUA JERONYMO MONTEIRO N. 7

Caixa do Correio N. 3951

— VICTORIA —

Concurso da «Vida Capichaba»

CARNAVAL DE 1925 — em Victoria

Qual o melhor cordão?

« «bloco» mais gracioso?

« «melhor conjuncto musical?

« «carro mais artistico?

« a mais linda phantasia, que se apresentou nos
bailes do Club Victoria?

O VOTANTE:

≡ A BRASILEIRA ≡

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS,
ARMARINHO, PERFUMARIAS, CHA-
— PE'OS E ROUPAS FEITAS. —

PREÇOS RAZOAVEIS

Antonio Wakim & C.

Rua J. Monteiro, 14 — C. Postal, 3787 — Victoria.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

MOVIDA A ELECTRICIDADE

MARCENARIA BRASILEIRA

VIUVA BUSATTO & FILHO

18 - RUA PEREIRA PINTO - 18
PRAÇA COSTA PEREIRA

Endereço telegraphico:—«BUSATTO»

Telephone N. 70 — Caixa Postal N. 3772

E. E. SANTO—VICTORIA

Executam qualquer encomenda por qualquer
catalogo ou planta. A unica neste Estado
premiada na:

Exposição Internacional de Turim de 1911

CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

*Completo sortimento de fazendas, modas, perfu-
marias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.*

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

AU BON MARCHE'

Especialidade em artigos finos

Sempre Modas e Novidades

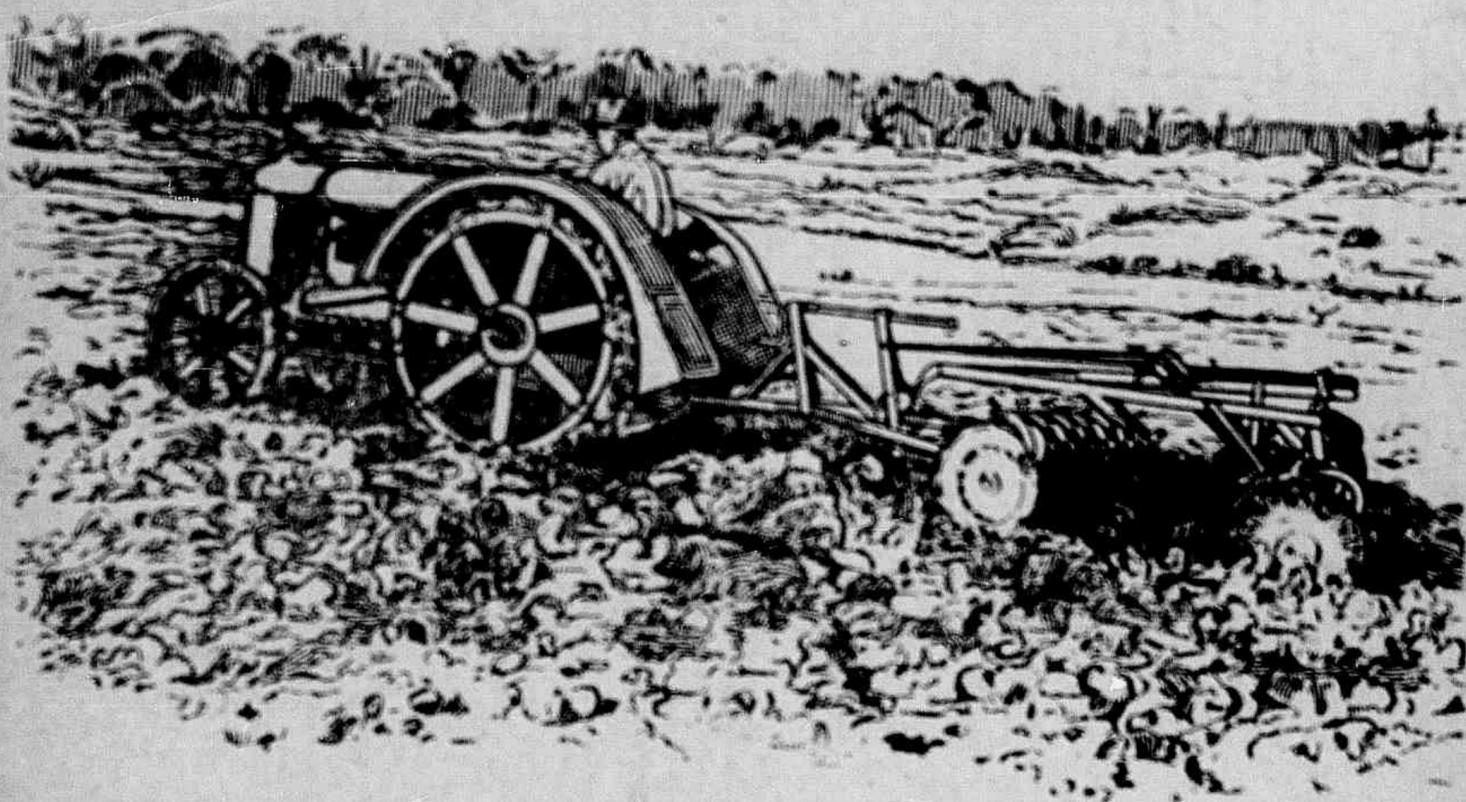
PREÇOS RAZOAVEIS

M. Ibrahim & Filhos

6. Rua Jeronymo Monteiro, 6
Esquina da Praça 8 de Setembro

Caixa postal, 3805—Telephone N. 7

E. DO E. SANTO—VICTORIA



**A machina
Ideal para:**

**AGRICULTURA E
TRANSPORTES**

**Peça uma demonstração ao agente
Ford mais proximo**

Fordson
O TRACTOR UNIVERSAL

SAL DE MACAU.
 (C.ª COMERCIO E NAUEGACÃO) RIO DE JANEIRO
 P. PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
 MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS E VEN-
 DEDORES NO ESTADO

Antenor Guimarães & C.
 Teleg. «Navegação» — Caixa 3891
VICTORIA — ESPIRITO SANTO

**CARTORIO DOS FEITOS DA
 FAZENDA ESTADUAL**

Tabellião e Escrivão:
Dr. Wlademiro da Silva Santos
 Substituto:
Euclides Simões

TELEPHONE, 126—C. POSTAL, 3903
 RUA PEDRO PALACIOS, 13

Victoria **E. E. Santo**

ABRÃO R. NADER
 FAZENDAS E ARMARINHOS
 PREÇOS VANTAJOSOS
 PRAÇA DO MERCADO — LOJA N. 1
VICTORIA E. E. SANTO

**COMMERCIO DE AGUARDENTE
 E ALCOOL**

Vinhos e vinagres engarrafados

JOSÉ PEREIRA DE SOUZA

Telephone, 380

Rua do Commercio, 7 — (Aven. Schmidt)

VICTORIA — E. SANTO

A. RABELLO & Cia.

Recebedores de aguardente e alcool de
 Pernambuco e Campos.

*Vendas em quintos e decimos, devida-
 mente numerados e marcados, confor-
 me exigencias do Fisco Federal.*

Preços sem competidores.

ARGOLAS — VICTORIA.

Caixa Postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS.

FERRAMENTAS E

FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA

E. E. SANTO

A Ordem dos Templarios,
 que durou 184 annos, foi
 supprimida pelo Concilio Vi-
 ennense, em 1312.

ALVES VASCONCELLOS & C.

MATERIAES PARA CONSTRUCCÃO

COMMERCIO E EXPORTAÇÃO

DE MADEIRAS

Rua Jeronymo Monteiro, 10

VICTORIA — E. SANTO

Rua do Acre, 70 — (sobrado)

RIO DE JANEIRO

End. Telegraphico SEVLA

34

Quer V. Exa. vestir-se bem e com
pouco dinheiro

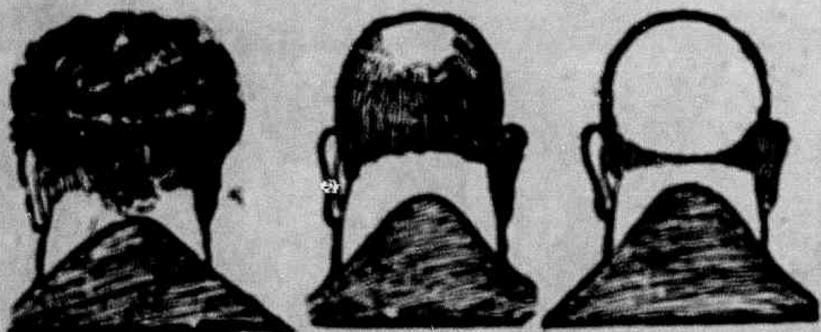
PROCURE SEMPRE
a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1^o de Março 34 — Victoria-E. Santo

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba
e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
e perfumarias

Doenças brônco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo

Recetado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito : Drogaria Giffoni

Rua 1^o de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECCÕES intestinaes e do aparelho urinario, evitam-se, usando URO-FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.
Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito **DROGARIA GIFFONI**
Rua 1^o de Março, 17 **Rio de Janeiro**

J. S. Neffa

Recebedores directos das especiaes aguardentes de Pernambuco e de Campos

— VENDAS POR ATACADO —

Rua J. Monteiro, 2

Telephone, 396

— — VICTORIA — —

Vida Capichaba

ANNO III

NUMERO

- 40 -

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 56
— Caixa Postal, 3853 —Redactores: Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel
Director-gerente: Arnaldo Barcellos

Assignaturas:

Anno. . . . 22\$000

Semestre . 12\$000

N. avulso . 1\$000

DE QUINZENA EM QUINZENA



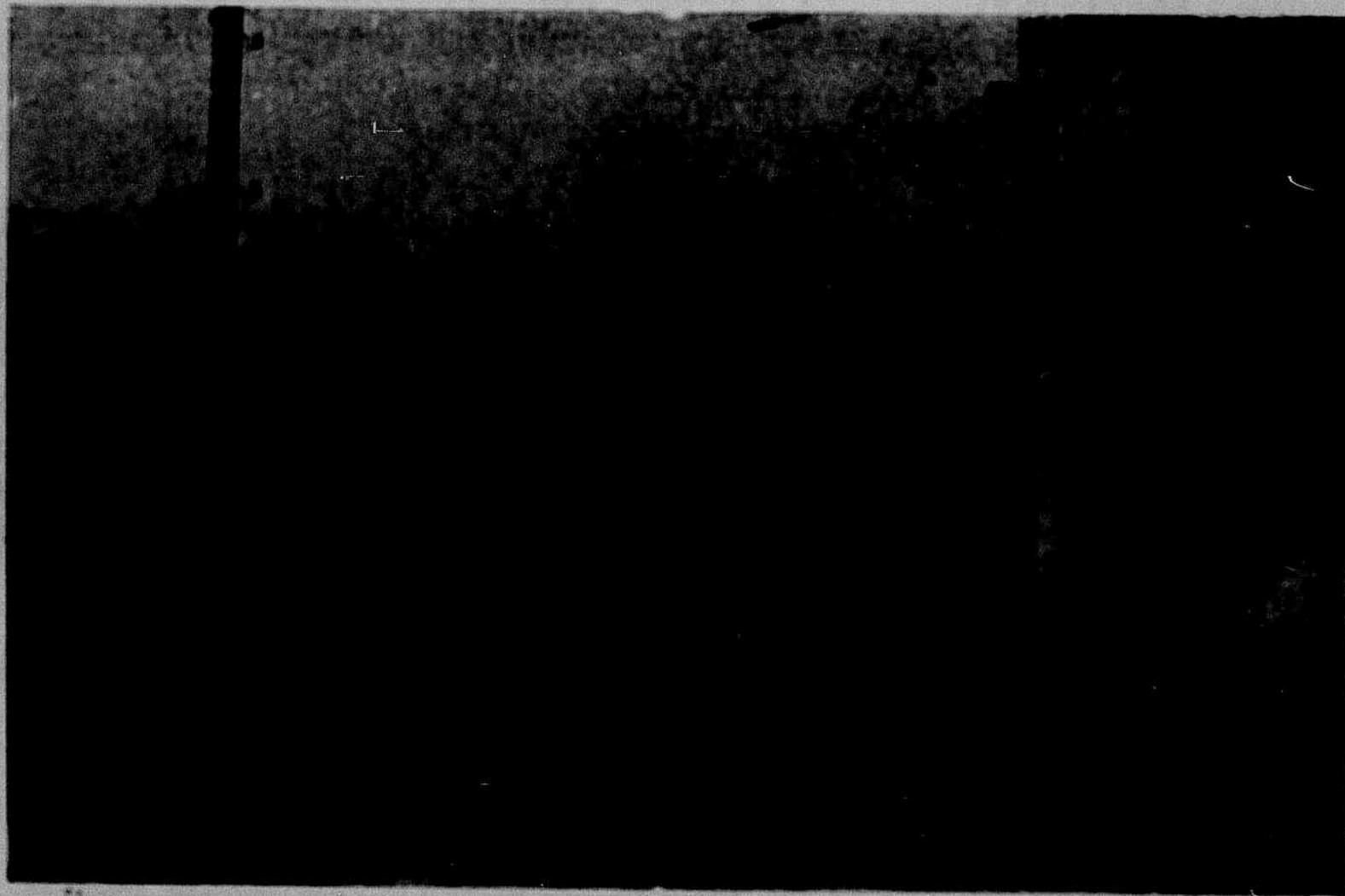
RAÇOU, ha tempos, nas columnas do brilhante semanario leopoldinense *O Commercio*, um de seus mais autorizados collaboradores, em luminosa serie de artigos, notaveis considerações sobre camaras municipaes—cellulas primordiaes das republicas federativas. O habil articulista, lamentando o descaso com que, algumas vezes, os poderes centraes tratam as suas edilidades, mostrou, com talento e eloquencia, as grandes vantagens das camaras edilicias, de cuja harmonia e prosperidade pende a vida dos Estados e, consequentemente, a da Nação. Mas, estudando, em these, esse assumpto sempre opportuno, entre as causas do seu atraso e

anniquilamento, esqueceu-se de citar a praga dos *chefes politicos*—desses que o são apenas na pretensão e no titulo coronelesco, com que se enfeitam. Aristocratas de entremês, regulos de aldeia, os olygarchas municipaes são criaturas causadoras de grandes embarços e prejuizos á acção liberal e progressista dos governos. Exigentes, ignorantes e prepotentes, anchos de prestigio e importancia—resumidos nos soldados do destacamento, que lhes ouve as ordens, e na carneirada dos eleitores analphabetos, que prendem ás gavetas dos seus balcões ou ás almanjarras dos seus engenhos—ninguem lhes contrarie a vontade caprichosa e retrograda, desattendendo ás imposições dos seus edictos e leis. As offensas pessoaes, as preterições injustas, os obstaculos erguidos contra todos os seus desejos, a invasão arbitraria de seus terrenos—tudo lhe demonstrará, ao temerario, em curto prazo, a insensatez de se haver posto de mal com as ordens do tyrannete agastado, para quem—alheio ao lemma republicano—o municipio é um feudo, uma grande *fazenda*, inteiramente escrava dos seus mandos, no regimen das tutelas viciosas e revoltantes. Essa classe de homens tem prejudicado immensamente ao Brasil. Os politicos argutos e intelligentes, que orientam os destinos do paiz, servem-se delles—desses cabecilhas achamboados—explorando-lhes a vaidade multiforme, a ignorancia immensa, o espirito malleavel, como instrumentos necessarios á victoria de suas ambições, nem sempre limitadas e desculpaveis. Resumindo a existencia politica de suas municipalidades, esses figurões, nesciamente autocratas, cuidam apenas das falcatruas eleicoeirias: não intensificam a instrucção publica; não se lembram de sanear os paues e lezirias, que infestam de miasmas grandissima parte do territorio brasileiro; não abrem estradas, nem, siquer, zelam os trilhos coloniaes, que os donatarios

lhes legaram. Amarrados ao cepo limoso de um conservantismo revelho, não toleram as liberalidades e innovações do progresso actual; não facilitam aos lavradores o conhecimento dos processos agrarios modernos, com que se opulentam, centuplicadas, em pouco tempo, as colheitas mais mesquinhas; forretas e onzenarios, não acham meios de melhorar, sem a extorsão autoritaria dos impostos directos, as verbas dos seus orçamentos pessoaes; emfim, sem ideaes, sem perseverança, deixam-se envolver, com os seus municipios, nas teias constrictoras do mais completo atraso, da mais radical inercia. Deem os governos as administrações locaes a homens energicos e independentes, esperançosos e instruides, que, assim, não commemoraremos o nosso quinquagenario republicano, assistindo aos vexames e amarguras, que, nos dias cadentes, barram de nevoas densas e escuras os horizontes aureaeas de nossa Patria.

Victoria, 1925.

ELPIDIO PIMENTEL.



Uma rua de Santa Theresa

Dr. Alvaro Correia Campos

Esse nosso illustre confrade, cujas visitas sempre nos dão muito prazer, resolveu consagrar duas edições de sua revista *Brasil Contemporaneo* ao nosso Estado, de cujo acolhimento hospitaleiro está satisleitissimo. A primeira, dedicada ao municipio da Capital, circulará no fim do corrente mês e a outra, consagrada aos

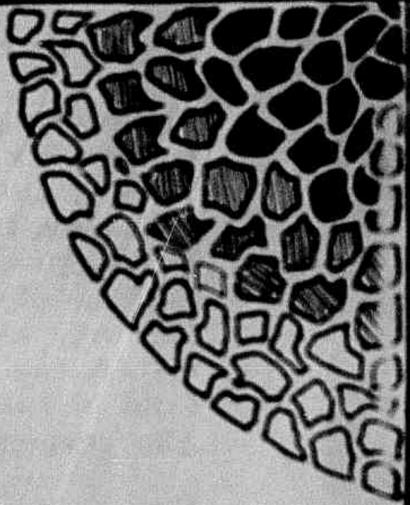
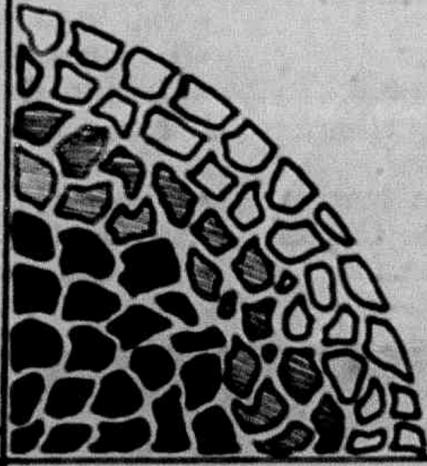
municipios, será estampada em fins do mês proximo.

Brevemente [esse nosso collega iniciará suas excursões ao interior, começando por Santa Leopoldina e Santa Theresa, onde não lhe ha de faltar a mesma hospitalidade, até hoje encontrada.

Continuamos a desejar-lhe justas compensações aos seus infatigaveis esforços.



Vida



Luisa

CARNAVAL DE OUTROS TEMPOS

A título de curiosidade e ainda sob o influxo dos recentes festejos carnavalescos, abrimos espaço, em nossas columnas, para a seguinte e interessante parodia da poesia *O Livro e a America*, de Castro Alves, leita, em 1901, pelos nossos, hoje, eminentes e respeitáveis amigos, srs. drs. Ubaldo Ramalhete Maia e Areobaldo Lellis Horta.

Essa curiosa exumação poetica devemo-la ao nosso bom amigo João Climaco — a quem a parodia allude varias vezes — e actualmente, com os autores da espirituosa versalhada, alheio aos entusiasmos delirantes do carnaval.

Eis os versos:

O MOMO E O «AZ DE COPAS»

(PARODIA)

Talhado com arremesso
P'ras fúrias do Carnaval,
O «Az de Copas», confesso,
Deu sorte monumental.

—Estatuario de tolos—
Depois de ver tantos *rolos*,
Deus-Momo disse afinal:
«Vai, João, levanta o panno
«Da tenda do Mariano...
«De lá tira o instrumental».

Sentindo ainda o calor
Da Flandes descommunal,
Os instrumentos despertam,
N'um concerto universal.
Todos os masc'ras em tropas
Ao pessoal do «Az de Copas»
Saúdam com garlhada...

E o povo entusiasmado,
Acompanha, admirado
A grandiosa folia.

Olhando em torno então brada:
«Tudo marcha!... Oh! grande Deus!
«O «Az de Copas»—p'r'os Parques,
«A zuada—para os céos,
«Lá, na estante, em partes rôta»,
«O seu rebanho de notas
«Vai João regimentar...
«Eu quero marchar com os «Azes»
«Vestido de finas gazes!!!
E Deus responde—«Marchar!»

«Marchar!... Mas com esta *troupe*
«Nas festas do Carnaval
«A todos atordoando

«Com gritaria infernal?...
«Não!... Nem roupas feitas de saccos
«Com rabo a fingir *macacos*
«São meios de fazer rir...
«Lá bradam os firmamentos:
«Dos «Azes» os instrumentos
«Só podem nos divertir!»

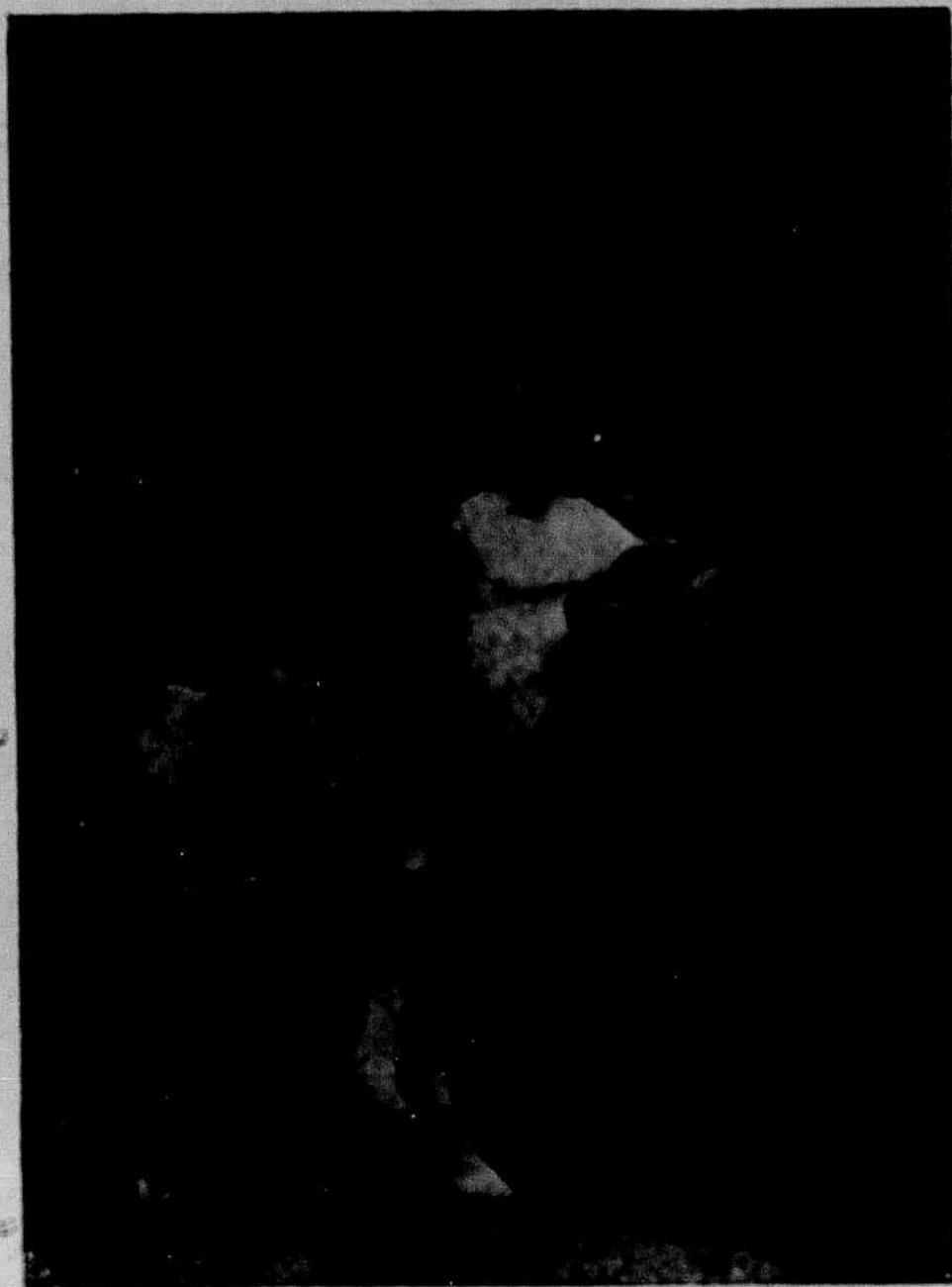
Filhos dos grandes pagodes!
Filhos do Deus Folião!
Quando ante Momo 'stiverdes
Tereis grande diversão:
Diversão!—audaz guerreira,
Que junto do *Zé-Pereira*,
Terá jamais uma igual.
Eolo de carraspana
(P'ra quem se mette na *canna*),
Dos «Azes não tem rival!

Por uma fatalidade,
Destas que descem de além,
O sec'lo que viu o «*Phenix*»,
Viu o «Az de Copas» também,
Quando em seu estaleiro
O Mattos—o marceneiro—
A festa d'hoje ideiou...
O Demosth'es salta aos ares,
Buscando os moços nos lares
O «Az de Copas» guiou.

Por isso na impaciencia
Desta sêde de brincar,
Velhos, moços, moças, velhas,
As festas buscam gozar...
Bemdicto seja o que crêa
Clubs... clubs á mão cheia,
Que não nos deixam dormir!
Os «Azes» no carnaval,
Com alarido infernal,
São germens do nosso rir.

Vós, que no *templo* das ideias
Festas dais ás multidões,
Para a gloria grandiosa
Do Momo, dos Foliões,
Agora que o *Zé-Pereira*,
Começa a sua berreira
Nos acordando espantados,
Fazei do «Az»—«Rei dos ventos»—
—O Chefe dos barulhentos—
—A trompa dos mascarados!...

Bravo! a quem salva o Deus-Momo,
Alegrando a multidão!...
Pegado n'uma batuta
Nunca morre o bom João,
Como Deus-Momo, jocundo,
Brada «Festa!» todo o mundo
N'um brado, que tudo encerra...
Festa! Festa, oh! grupo novo!
Que assombrais a todo o Povo,
Colhendo palmas na terra!...



As graciosas meninas Ormy, Mariazinha, Odette e os meninos Celso e Orlandinho, filhinhos do casal Gasparini—Bonfim.



EM casa do Liborio, na sala de jantar, preso a uma linda gaiola de arame dourado, com pingentes de conchas de porcellana, vivia um papagaio muito tagarela, chamado—*Louro*.

Ganhara-o o Liborio de uma tia, quando elle era ainda estudante. *Louro* passou por todas as glorias e espinhos communs á vida das republicas dos rapazes.

No principio do mez, quando a mesada era recebida, elle tinha tudo de bom, bróa de milho ensopada em leite, pão-de-*lot* confeitado e muitas caricias. Do dia quinze em diante a cousa ia diminuindo, de fórma que cinco ou oito dias eram de jejum forçado.

Uma vez ou outra alguém se apiedava e lhe trazia uma fatia de pão dormido.

Cessava o dinheiro, cessavam os carinhos, e, cada qual mais neurasthenico, dava ao pobre *Louro*, de quando em vez, um pont—*zé* sacrilego.

O papagaio supportava tudo com a maior resignação e, mesmo com o papo a tinir, jamais deixara de fazer uma graça.

Era um exemplar rarissimo de sua familia. Intelligentissimo, espertalhão, *Louro* tinha uma dicção tão clara, que dava a idéa de um gramophone empennado.

As modinhas mais em voga, os ditos populares mais em uso, o ultimo dobrado da charanga da villa, tudo elle guardava na pequenina cabeça sempre inquieta e arripiada. Tinha, até, noções de francez, inglez e latim. Aprendera isso, quando o senhor estudava os pontos.

—Mon ami! Bien! Oui, demoiselle! Vem cá mulata! Rose, rosarum! Mundus variabilis! My friend! Yess! Papagaio real! Currupaco, papaco!

Não calava um momento.

Louro assistira a todas as crises amorosas de Liborio, até que, uma tarde, vio-o de fraque e chapéo alto chegar-se ao pé e dizer-lhe:

—*Louro* amigo, damanhã em diante terás uma vida mais confortavel e duas mãos de anjo que te acariciarão!

No dia seguinte vieram buscal-o. Installaram-no ali, naquella sala, muito bem pintada, cheia de luz e de moveis espelhantes. *Louro* julgara que havia penetrado pelo céu...

D. Guilhermina, a jovem esposa do senhor, tratava-o como si elle lóra já um rebento daquelle feliz casal. Nada faltava ao querido parlador; todo o mez era-lhe de continua ventura.

Laurinda, então, uma rapariga que lóra criada em casa de d. Guilhermina e que a acompanhara; Laurinda, um tentador, diabolico anjo de dezoito annos, começou a ter tantos disvelos com o *Louro*, que este não a deixava mais.

—Dá cá o pé! Um beijo! dizia a Laurinda.

Louro encrespava-se todo, como se dentro de seu peito pulasse um coração de homem, e

dava um estalido com a lingua, ao mesmo tempo que o seu curvo bico procurava a polpa nacarada dos labios da moça.

Liborio, embevecido com a lua de mel, não havia ainda reparado nos encantos da creadinha. Só o fez, quando, certa vez, em que elle e a esposa estavam sob o tamarindeiro do pomar, braços enlaçados, Laurinda, vendo-os, soltou um «ai! ai!» muito arrastado...

—Estás vendo, Borinho? Essa rapariga, quando te vê, suspira...

—Quê?! Fez o esposo, espantado.

—Não reparaste?

—Francamente, não...

—E'... os homens são sempre assim, hypocritas, fingidos, mentirosos.

—Juro-te que estou innocente, não te apouquentes...

Dahi por diante Liborio vira que primor era a creadinha. Agora era elle quem, ao passar junto della, suspirava...

D. Guilhermina, que tinha o faro sensibilissimo, como todas as mulheres, andava com dez pulgas atraz das orelhas.



Viu de fraque e chapéo alto...

Liborio mantinha-se na linha impecavel dos bons esposos, todo carinho, todo humildade para ella. Em breve convenceu-se de que estava illudida com aquella suspeita. Seu marido seria incapaz de um máu procedimento.

Empregado no commercio, Liborio sahia sempre muito cedo de casa. Infallivelmente ás cinco



Laurinda tinha muitos desvelos com o Louro...

da manhã estava de pé. A esposa ficava tranquillamente no leito, até ás oito.

Laurinda despertava, afim de preparar o café para o patrão.

Numa manhã, Liborio acordara mais cedo, porque tinha certos negocios para tratar. Dirigiu-se á cozinha, procurando o café fresquinho.

Quando a Laurinda passou perto, não se conteve—apertou-a nos braços e pespegou-lhe um beijo.

—Ahi, Liborio! gritou o Louro, todo arripiado. Outro beijo! Dá cá, dá cá!

Pasmo, suando frio, com as pernas tropegas, o marido de d. Guilhermina quasi cahiu ali mesmo. Laurinda, esperta, aproximou-se e, offerecendo a bocca ao papagaio, supplicou:

—Um beijo, meu Louro!

A mulher de Liborio já vinha, no corredor, cosendo-se pela parede.

—Que é isto?—indagou.

—Que?!... gagueja o marido.

—Ouvi... sim... não me engano...

—Ora, o Louro!... disse Liborio com uma gargalhada.

...

Um dia em que elle fôra ao correio retirar da caixa a correspondencia da casa commercial, onde trabalhava, achou uma carta, sem assignatura, cujos dizeres muito o amarguraram.

—Será possível?... Guilhermina tão boa, tão carinhosa...

Dias depois outra, mais outra carta, com calligraphias differentes.

Veio para casa, triste, abatido.

—Guilhermina!

—Hein?

—Vem cá. Vou pedir-te um grande favor.

—Diga.

—Evita, quanto possivel, as visitas de teu primo Julio.

—Por que?

—Murmuram por ahi...

—Tolice! Duvidas de mim?

—Absolutamente!

—Então?

Havia tal segurança na voz da esposa, que Liborio se sentiu envergonhado de lhe ter dito aquillo.

Vigiu. Nada. O mundo sempre foi cheio de calumniadores, pensava.

Os vizinhos, o povo em geral, falavam daquellas visitas...

Certa vez que elle viera antes da hora marcada, ao entrar em casa notou certos rumores esquesitos na sala de jantar.

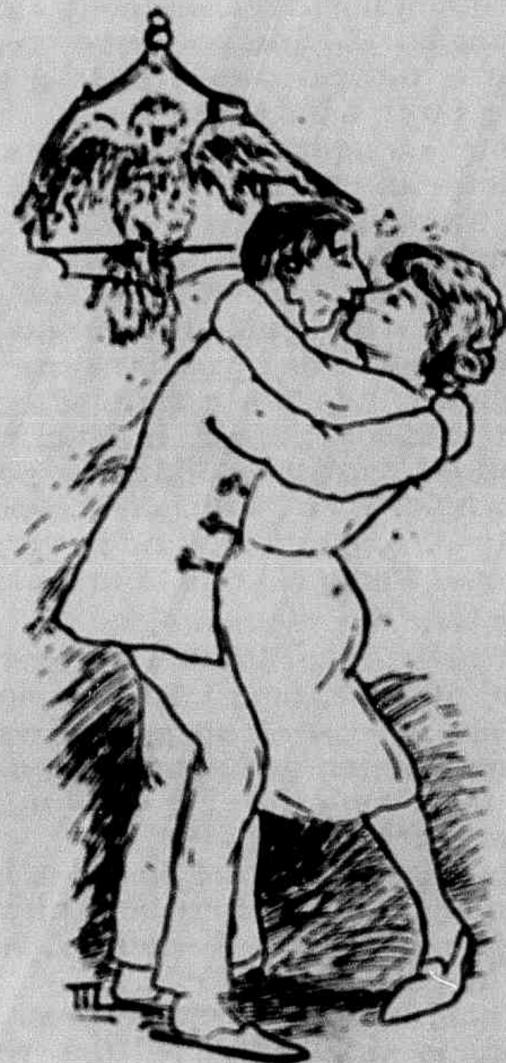
Tonto de odio, com uma nuvem vermelha nos olhos, Liborio precipitou-se.

—Julio pulou a janella! Gritou, todo arripiado, o Louro.

—Infame! Falou, tragico, apertando o pulso claro da esposa. Que é isto?

—Isto?... Que?... Estás doido? Larga-me, bruto!

—Ouvi e vi, não me enganei...



—Ahi, Liborio!—gritou o Louro...

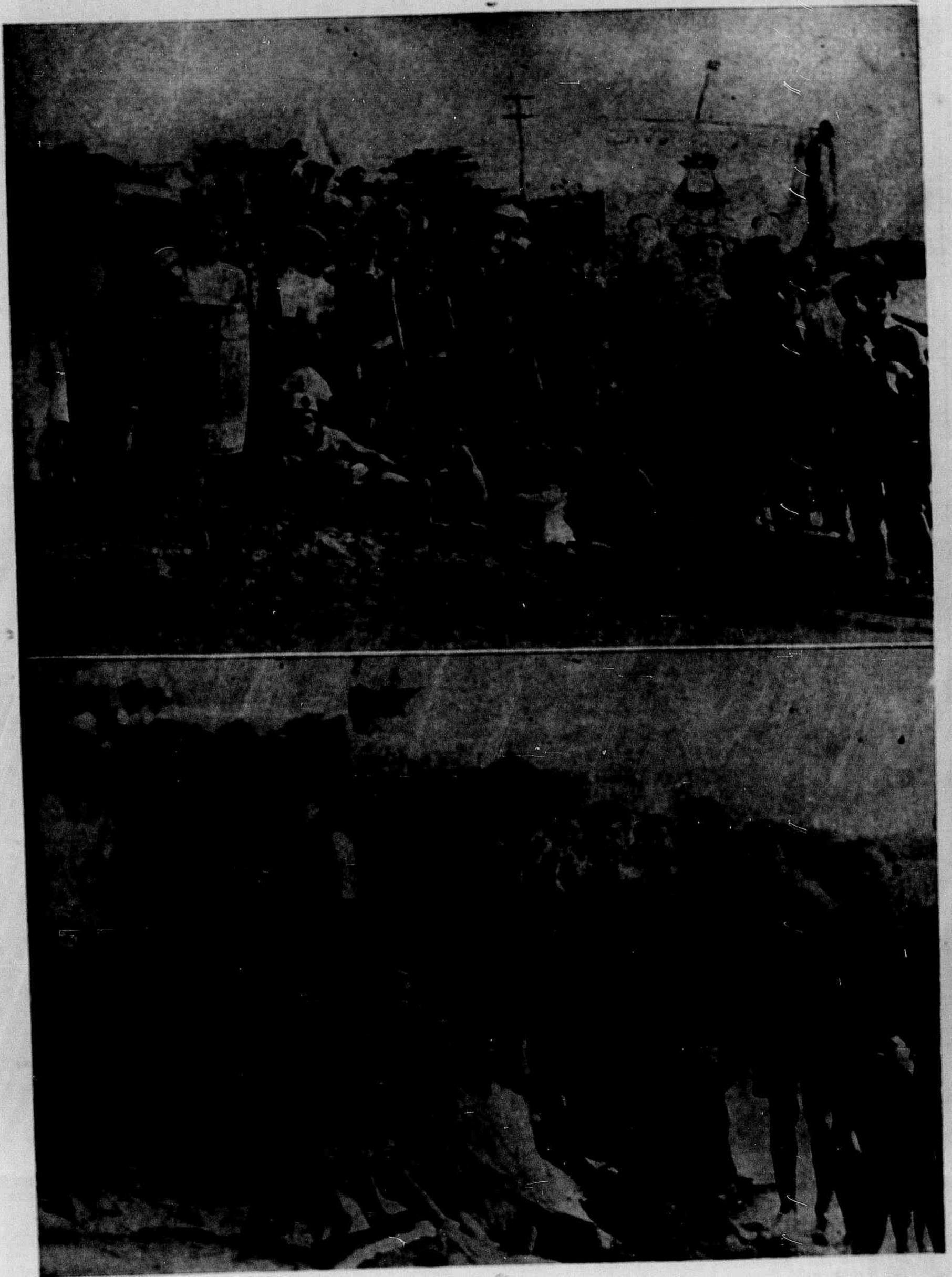
D. Guilhermina, abrindo os labios no mais doce dos sorrisos e pondo a mão no hombro do esposo, falou:

—Ora, o Louro!...

E soltou uma gargalhada...

JOÃO BOHEMIO

NA PRAIA COMPRIDA



Os «Filhos de Neptuno» prestando suas hon-nagens a Momo, num animado banho a phantasia

DISCUTINDO CULMINANCIAS

O Pico da Bandeira será mesmo 150 metros mais alto que o das Agulhas Negras ?

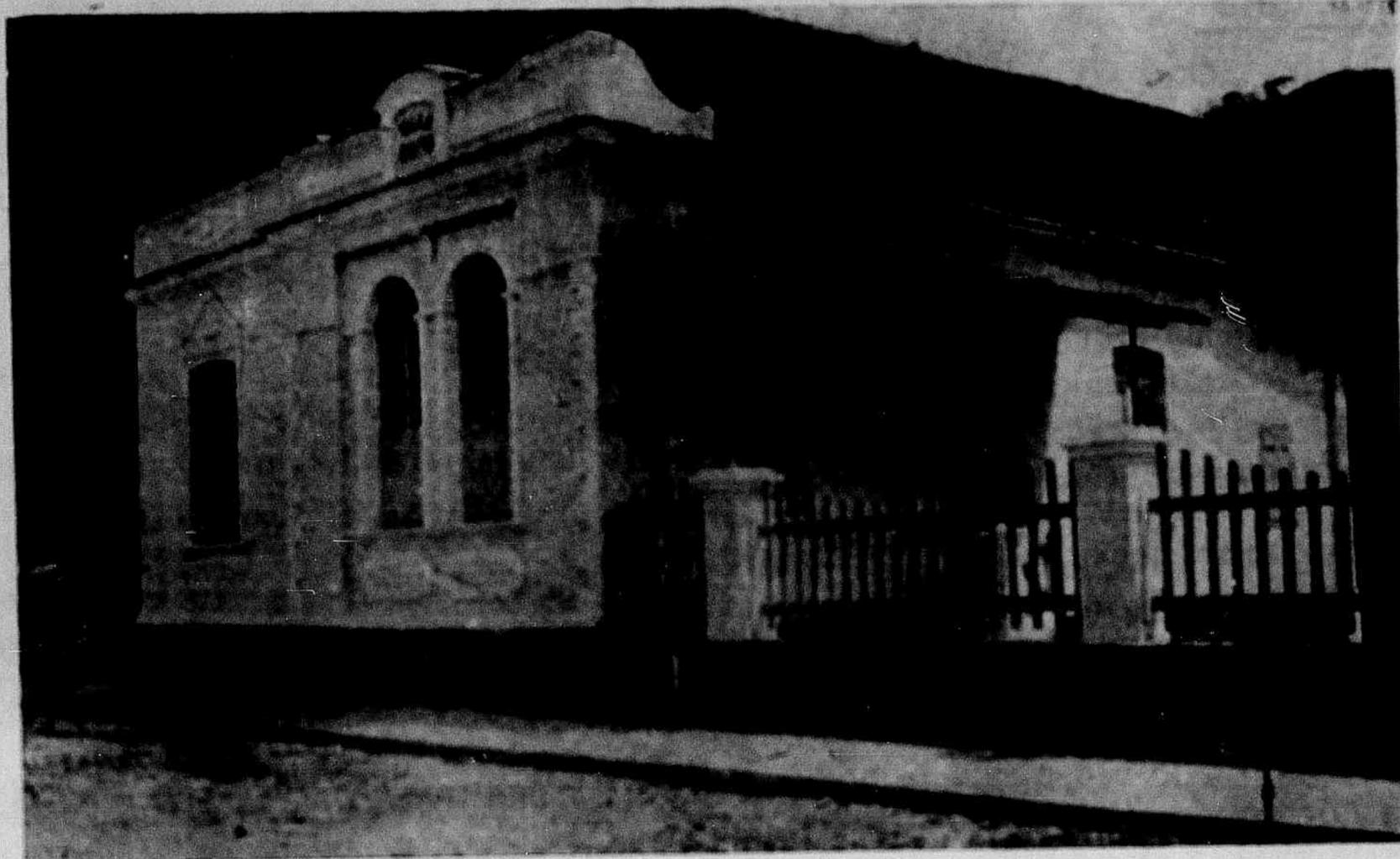
A determinação do ponto culminante do Brasil, que até bem pouco tempo era ignorado, veio ser posta em fôco com a noticia da carta mandada levantar pelo Club de Engenharia, em commemoração centenaria, conforme se depreheende da nossa edição de 6 do corrente. Agora, desthronado de sua lama ou supremacia, o Pico de Itaiyava, muito interesse tem despertado o historico da determinação da altura do Pico da Bandeira, registado de modo diverso por mais de um engenheiro. Não nos foi, por isso, nenhuma surpresa verificar o prazer com que o dr. Antonio Francisco Athayde, delegado pelo Estado do Espirito Santo na Exposição do Centenario, ex-prefeito do municipio daquelle nome e fundador do Instituto Historico do Estado, nos prestou informações de bastante valor a proposito daquelle historico, distinguindo-nos com uma visita e dizendo-nos, depois de nos inteirar do assumpto:

—Antes de tudo, devemos render homenagens ao Club de Engenharia, aos seus devotados consocios e ao seu presidente, dr. Paulo de Frontin, pelos serviços relevantes na bella iniciativa desse magistral e patriótico trabalho; aos cuidados technicos empregados na confecção da carta, pelo illustre dr. Bhering, e tambem á dedicação e competencia reveladas pelo commandante Dodsworth Martins em Paris, em commissão especial do Club para inspecção a impressão, denotando tudo o vivo interesse que

manifestaram na organização do monumento cartographico do nosso Brasil, em condições que honram a nossa cultura scientifica, diminuindo-lhe, ao menos, as incorrecções, assás justificaveis em mappa de um vasto territorio, como é o nosso. O que nos leva, porém a fazer estas justissimas referencias e dar louvores aos que tomaram a peito tão patriótica tarefa e memoravel feito, é tambem o facto de parecer a alguns que o Estado do Espirito Santo desconhecia que o Pico da Bandeira da Serra do Caparaó, em seu territorio, é o ponto mais culminante do nosso Brasil. Ao contrario, é preciosa a sua contribuição no reconhecimento e na solução do calculo da altitude do Caparaó.

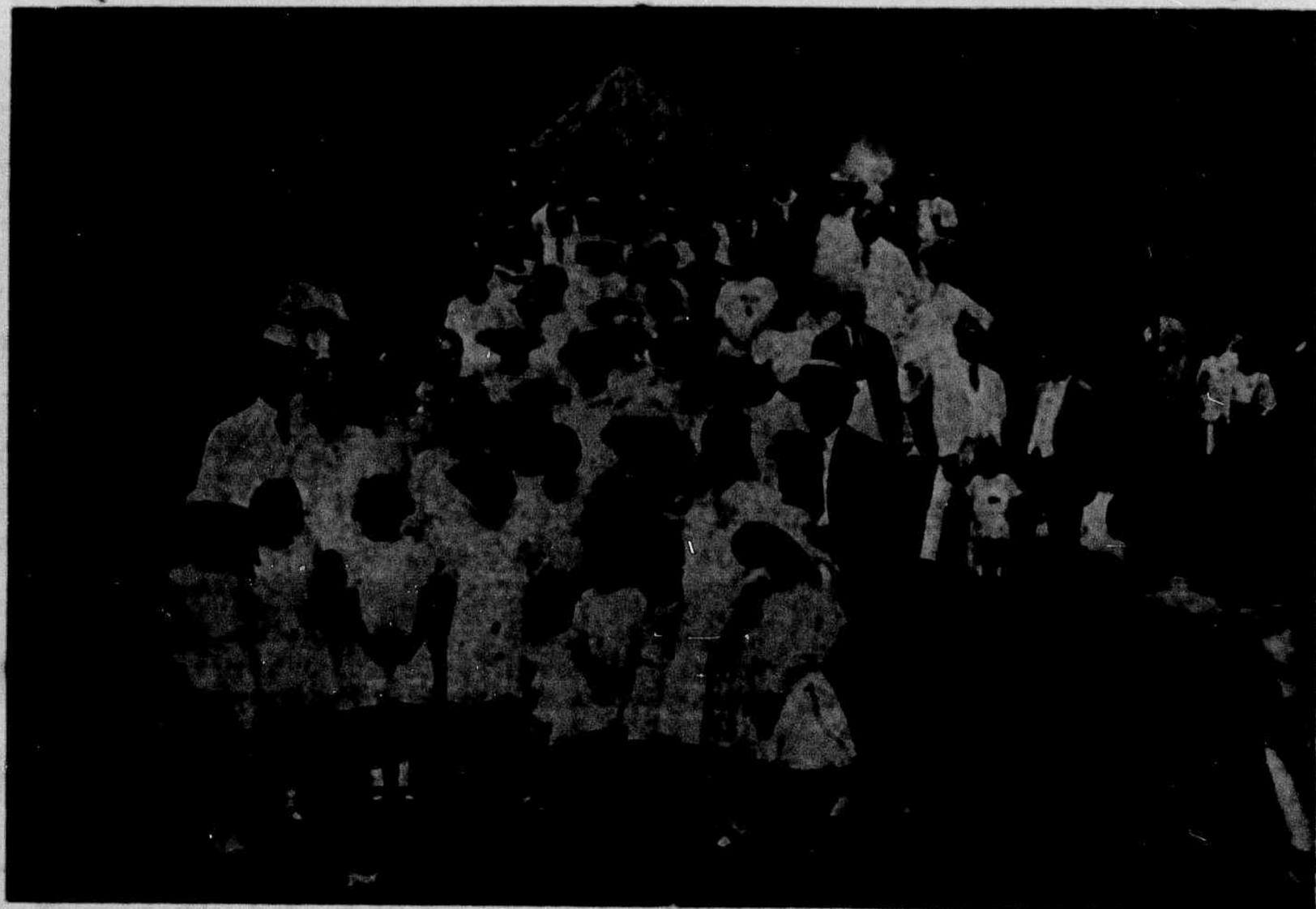
Historiando-nos a determinação do Caparaó, contou o dr. Athayde:—Foi na administração do senador Jeronymo Monteiro que se cogitou do levantamento da carta geographica do Espirito Santo. Eu exercia, então, o cargo de director geral da agricultura, terras e obras do Estado. A 13 de junho de 1911, foi assignado na Directoria de Finanças o contrato para os estudos definitivos da carta, e a 29 do mesmo mez foi instalada a commissão de onze profissionaes e auxiliares para o inicio dos serviços de campo e escriptorio, sob a competente direcção do digno engenheiro dr. Victoriano Borges de Mello.

Sendo limitado o prazo para conclusão dos estudos, foram atacados conjuntamente os serviços de determinação das coordenadas e levan-



Residencia do sr. Luiz Marrochi, em Santa Theresa.

FÉRIAS PRESIDENCIAES



«Pic-nic» promovido pela família do senador Bernardino Monteiro, quando presidente do Estado, nas imediações de Santa Theresa, onde costumava gosar as suas férias anuais.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Uma data

Celebras hoje o teu anniversario,
Com flores, festas, risos e folgedos ...
E por isto te trago o meu rosario
De abraços, parabens e votos lédos ...

Santos não ha, talvez, no calendario
A quem não tenha eu cruzado os dedos
Em preces e orações pelo teu vario
Destino, que se encobre em mil segredos...

Muito embora meus votos sejam tantos,
Sendo, como és, uma mulher bonita,
Um desejo, de mais, inda me ocorre :

—Para que tenham sempre os teus encantos
A sorte, o fado e a magia bemdita
Da flôr de gericó, que nunca morre...

STELLIO STENIO.

23 - 10 - 924.

Visão da saudade

Passou ante meus olhos a visão ...
Sumiu além... fiquei como a sonhar...
Nem sei o que havia em seu olhar,
Que me reteve em tal concentração:

Talvez nem palpitou meu coração ...
Sim ... e, até deixou de palpar,
Emquanto, mudo, estava a contemplar,
Sumia o vulto além, debil, loução.

Tristonhos olhos — lagrima a brilhar ...
Olhos de quem passa a noite a scismar...
De quem prosegue o dia meditando...

Sempre a relembrar, sempre recordando...
Uma aldeia? uma choça? ou uma idade?...
Olhos húmidos... olhos de saudade !

ALVES DA SILVA

QUERER BEM A OS ANIMAES...



A graciosa Ormy, filhinha do advogado Orlando Bonfim.

tamento topographico da zona do interior. O levantamento do litoral, inclusive o da bahia de Victoria, foi feito com o tacheometro Sanguet-auto reductor e com transitos theodolithos de Gurley de arco Beamann. O serviço astronomico, o mais importante da commissão, exigiu a montagem de um observatorio no morro do Itacibá, fronteiro á capital do Estado, onde foram installados os instrumentos de passagem, aparelho telegraphico e para padrão na verificação de instrumentos de campo, além do instrumental indispensavel em um observatorio provisorio. Todas as coordenadas determinadas no Estado, em numero de 59, foram calculadas em relação ao observatorio de Itacibá, que, por sua vez, estava ligado ao Rio de Janeiro pelo ex-observatorio do Castello.

Os picos existentes na Serra do Caparaó são: o da Bandeira e o da Chibata, mais ao norte, o Pontão do Sul, e, um pouco mais a oeste, o Pontão do Crystal. A propecta commissão especial, encarregada de fazer as observações barometricas na Serra do Caparaó, installou-se no Cachoeiro do Itapemirim e no Pico da Bandeira, tendo feito observações simultaneas no dia 15 de março de 1912. Em uma serie de 32 observações feitas no Cachoeiro, e no ponto culminante da Serra do Caparaó, obteve a commissão a média rigorosa dos dados necessarios aos calculos das altitudes. Applicada a formula de Laplace, e feitas as devidas correccões, resultou o seguinte:

Diff. Pico—Cachoeiro . . .	2.929,1 m
Alt. do Cachoeiro	30,0 m
Altitude do Pico da Bandeira—	2.959,1 m

Convém notar que a commissão designada para calcular a altitude do Itatiaya, o pico mais elevado da Serra das Agulhas Negras, em Minas Geraes, partiu desta Capital Federal em 6 de abril de 1912, sendo chefiada pelo distincto profissional dr. Heitor Borges, que fez tambem parte da mesma commissão do Espirito Santo, tendo achado 2.809 metros de altitude para o Itatiaya. Ora, sendo as duas altitudes calculadas pelo mesmo processo rigoroso e pelos mesmos distinctos engenheiros, comparando os resultados se nota que o Pico da Bandeira é mais alto 150 metros do que o Itatiaya, sendo aquelle pico o ponto culminante do systema orographico do Brasil, de 2.959 metros, acima do nivel do mar.

Entretanto, para que a A NOITE melhor illustre este importantissimo assumpto, tome nota o amigo dos seguintes trechos da carta geographica do Espirito Santo, sobre a constituição geologica da referida serra:

«A Serra do Caparaó, é constituída quasi exclusivamente por «gneiss» que se apresenta em lagedos, pontas e agrupamentos de varias formas. No alto da serra encontra-se terra vegetal, boa para cultura, o que não se dá nas encostas onde a que existe é pouca e ruim. Em alguns pontos esta terra tem a espessura de um a dous metros, formando atoleiros infernaes, tornando os caminhos intransitaveis. A serra, apesar de extensa, não apresenta varzea alguma, por menor que seja. Succedem-se ininterruptamente morros de encostas geralmente com fortes inclinações, o que torna difficil e penoso o accesso ás partes altas da montanha. Conforme



Outra rua de Santa Theresa.

FINIS DANÇÆ

AS danças modernas e as danças exóticas vão deixar brevemente as terras civilizadas. «Le Soir», de Bruxelas, diz que a crise dos *dancings* se manifesta por meio de certos protestos dos «jazz-bands» das grandes capitães europeas e americanas contra a excessiva taxa sobre os lucros, além dos rigores notados na aplicação dos impostos geraes. Os efeitos de tal crise já se fazem sentir em Paris, onde mais de duzentos homens amarellos, côr de azeitona, e negros, que a idiota afeição à musica selvagem fez vir das ilhas do Pacífico, de Honolúlu, de Thaiti, dos *bas-fonds* de Buenos Ayres e dos arrabaldes de S. Francisco da California—assistem, desfigurados e proximos da miseria, ao fim da tal musica moderna, verdadeira epilepsia rithmica.

«Somos bem culpados—exclama o referido jornal belga—no pertinente ao máo-estar desses infelizes de côr, que vieram para despertar novas emoções nos nossos sentidos esgotados, na nossa sensibilidade enervada pela horrorosa hecatombe da grande guerra...» E a-

deante acrescenta: «Ouve-se uma orchestra de negros ou a tempestuosa «jazz band» como a beber-se um licor forte, como a olhar-se uma tela de cores berrantes e desenhos excentricos, como se essa choldra fosse uma arte, antes de ser a borracheira, que, effectivamente, o é!»

Acreditamos que os entusiastas e devotos da irriquieta Terpsychore não se impressionem de maneira sensível com taes avisos contra a musica hodierna, tão da sua predilecção, avisos que são prophécias claras de uma realidade proxima... Mas, o que é verdade é que as danças de loucos compassos caminham lentamente para o seu fim definitivo. Ha, porém, um consolo para os apaixonados: a morte, que se annuncia, vem tão maciamente que a gente tem a idéa de estar ella a dançar o dolente tango gaúcho... exactamente para dar bastante tempo a quem gosta de bailar ao «doce» som de tambores, cho-calhos, trombones, pifanos, apitos, pratos e outros instrumentos deliciosos...

■ ■ ■ ■

*** A celebre Universidade de Coimbra foi fundada por d. Diniz, em 1285.

teve occasião de verificar a commissão e como também verificou o engenheiro Alvaro da Silveira, são muito frequentes as quedas de temperatura, tendo o engenheiro Gustavo Hinsh notado mudanças bruscas de temperatura, em intervallo de um quarto de hora. O nevoeiro é constante, produzindo a geada. A baixa temperatura, quando coincide com o nevoeiro, torna-se insupportavel e até mesmo perigosa para quem esteja desabrigado. A industria pastoril só poderá desenvolver-se na Serra do Caparaó com a criação de carneiros, pois é sabido que animaes bovinos e caprinos levados para essa região não se adaptaram ás condições climatericas. Apenas os carneiros parecem resistir ao clima da Serra do Caparaó, nas proximidades do seu pico mais elevado, que é o da Bandeira».

Além disso, a commissão da Carta Geographica do Espirito Santo, para exactidão dos seus trabalhos, determinou as coordenadas geographicas das principaes localidades do Estado, inclusive as do Pico da Bandeira, a saber:

Longitude (em tempo) este do Rio de Janeiro—5m—31,290.

Longitude (em arco) este do Rio de Janeiro—1°—22'—49,350.

Effectivamente, estes estudos technicos acabam de ser confirmados pela missão belga, chefiada pelo douto professor Massard, em recente excursão scientifica áquella serra. Anteriormente,

fizeram-se ali diversas explorações e reconhecimentos por distinctos engenheiros; entretanto, ao Estado do Espirito Santo se deve o bom exito das operações levadas a effeito, mesmo com sacrificio, para o exacto conhecimento da altitude do Pico da Bandeira, cujo interesse evidentemente patriotico, está despertando agora, nas vespéras da publicação da «Carta Geographica do Brasil», a todos que aspiram a perfeição relativa desse monumental trabalho.

E o dr. Athayde concluiu, com orgulho:

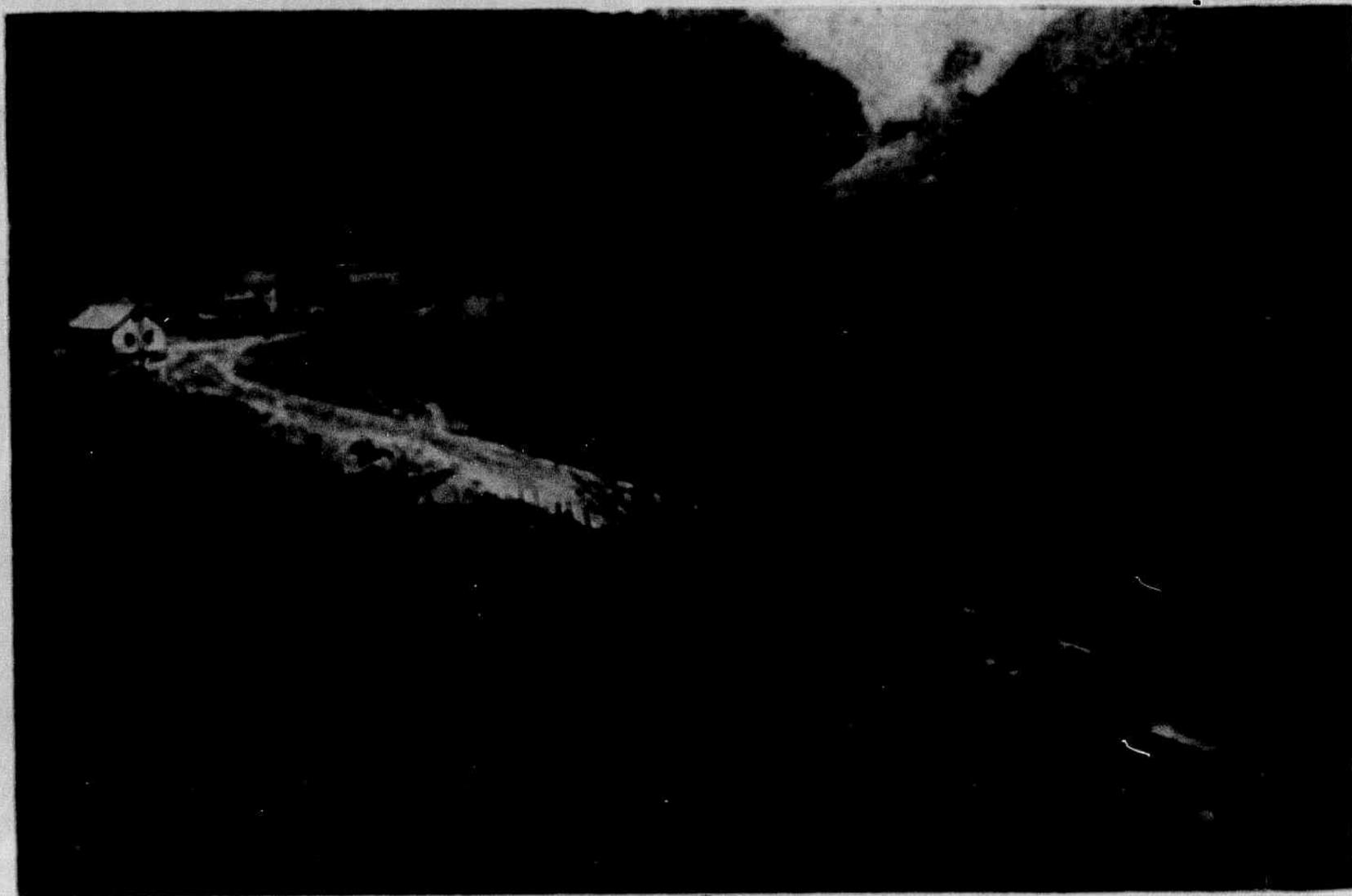
—Ao menos valha ao meu Estado ter a natureza lhe assignalado, na altura maxima de sua serra do systema orographico brasileiro, o que lhe falta na largura da faixa dos limites do seu pequeno territorio.

Estas informações, como se vê, devidas a uma pessoa autorizada como o dr. Antonio Francisco de Athayde, ex-director geral da Agricultura do Espirito Santo, em 1911, só servem para mostrar mais uma vez a importancia do assumpto e evidenciar algumas duvidas sobre a exacta altitude do Pico da Bandeira. Porque, em verdade, todos estão de accordo em reconhecer que este é muito mais alto do que o das Agulhas Negras, mas ha divergencia quanto ao numero de metros de altura, bastando para isto recordar as determinações de outros engenheiros.

(D'A Noite, de 14-11-922.



NOSSO PROGRESSO VIARIO



Estrada de automoveis, ligando Cachoeiro de Santa Leopoldina a Santa Theresa, vista á chegada dessa villa.

NOSSOS REPRESENTANTES

São representantes desta revista, com o direito de receberem assignaturas, contratarem annuncios e resolverem outros negocios, que se refiram á «Vida Capichaba», os seguintes senhores:

- Santa Theresa*—Elpidio Ferrari.
- Mimoso*—Dr. Plinio Andrade.
- Alegre*—Cel. Virgilio Resende.
- Cachoeiro de Itapemirim* — José Simões Filho.
- Moniz Freire*—Ranulpho B. Santos.
- Benevente*—M. Teixeira Leite.
- Iconha*—Antonio Sobreira.
- Campinho de Santa Isabel* — Mario Oliveira.
- Collatina e Baunilha*—Carlos Calmon.
- Linhares*—Dr. Auto Guimarães e Sousa.
- Castello*—Romulo Bôa Nova.
- Barra de S. Matheus*—Cel. Adolpho Serra.
- Aymorés*—Adoterivo de Freitas.
- Lage*—Manoel Milagres Ferreira.
- Itaguassú*—Dr. Rosendo Serapião de Sousa Filho.
- S. Pedro de Itabapoana* — Dr. José Tatagiba.
- S. José do Calçado*—Avelino Araujo.
- Engano*—Jacomio Ofranti.
- Guarapary*—Cel. Joaquim Castro.
- Rio Novo*—Nephtaly Rufino.
- Piuma*—Gentil Dessaune de Almeida.
- São Matheus*—Oscar Oliveira.
- Affonso Claudio* — Dr. Lourival Almeida.
- Riacho*—Cel. Herculano Leal.
- Rio Pardo*—Cel. Pedro Scardini.
- Villa do Itapemirim* — Dr. José Vicente de Sá e sta. Esmeralda Cardoso.
- Ponte Itabapoana*—Isolino Oliveira.
- S. João do Muquy*—João Teixeira Quintão.
- Santa Leopoldina*—Gustavo Nascimento.
- Alfredo Maia* — Manoel dos Passos Lyrio.
- Vianna*—Eugenio de Padua Martins.
- Rio de Janeiro* — José Candido de Vasconcellos e Mario Carvalho.
- João Neiva e Demetrio Ribeiro* — João Faustini.
- Santa Cruz*—José P. Barcellos.
- Accioly*—Felippe Raiser.
- Timbuhy*—Manoel Nascimento Rocha.
- Marechal Floriano*—Joaquim Thevenard.
- Lauro Müller*—Luiz Aguiar.

Figueira de Santa Jounna—Aristocles Pedrinha de Carvalho.

Figueira do Rio Dôce—Lauro Faria. *Celina*—sta. Walmizolana Freitas.

Bom Jesus de Itabapoana — Cel. Christiano Lopes.

Virginia—Cel. Rodolpho Salles Pinheiro.

PREVENIMOS AOS NOSSOS REPRESENTANTES QUE, TENDO-SE ESGOTADO AS NOSSAS EDIÇÕES DE JANEIRO E FEVEREIRO, HOJE CONCLUÍDO, SÓ DEVERÃO ACELTAR ASSIGNATURAS DE DEZ MESES—MARÇO A DEZEMBRO, A 20\$000 CADA UMA—PARA QUE OS NOSSOS ASSIGNANTES NÃO SE PREJUDIQUEM.

Assignatura annual. . . 22\$
» semestral. . . 12\$

Os annuncios só serão publicados mediante previo ajuste.

Toda pessoa, que obtiver DEZ ASSIGNANTES annuaes, terá direito a uma assignatura, tambem annual, gratuita.

Aceitam-se agentes, que terão vantagens compensadoras, em qualquer parte, desde que apresentem boas referencias.

A redacção não assume a responsabilidade do que escrevem os seus collaboradores, nem restitue originaes, mesmo quando não publicados.

Aceitam-se, para serem publicados, desenhos, photographias de interesse geral e caricaturas, cujos originaes serão entregues aos respectivos donos ou autores. Tambem envia seu photographo ás partes, onde seus serviços puderem ser aproveitados, mediante convite.

TODA CORRESPONDENCIA DEVE SER REMETTIDA Á «VIDA CAPICHABA»—CAIXA POSTAL Nº 3853 —VICTORIA—ESTADO DO ESPIRITO SANTO.



*** Por mais poderosas que sejam as forças economicas novas, o destino dos povos dependerá sempre mais de seus caracteres psychologicos de que de factores economicos.

Gustavo le Bon.





Vista parcial de Santa Theresa— a rainha das villas do Espirito Santo.



De tesoura em punho

(Carnaval de 1925).

No baile de domingo, no aristocratico club Victoria, ao som de um tango, a elegante *mlle.* bailava com o seu joven apaixonado, e maxixava desabaladamente, requebrando o corpo esculptural. Ao meu lado, em um dos cantos do salão, um distincto amigo, que anda tambem enrabichado pelos linhos olhos da mimosa creaturinha, reparando na desenvoltura de *mlle.*, disse-me, ao vel-a passar:

—Que *maxixe!*

Mlle. ouviu a censura, mas não se perturbou e, voltando-se, com um ar brejeiro, retrucou:

—*Que abo...* rrecido!

O meu prezado amigo ficou vermelho... como um *tomate*...

..

Emquanto lá dentro do salão os pares se entregavam ás delicias de um alegre *fox-trot*, a graciosa *mlle.* ouvia, no varandin ao lado, as juras de amor de um

dos assiduos frequentadores do Victoria, completamente esquecida de «alguem», que foi forçado a passar o Carnaval longe della, mas que partiu com a segurança de uma linda promessa.

O delicioso colloquio durou o tempo necessario para chamar a attenção do inseparavel amigo do ausente trahido, e ao vel-o, de longe, admirado, *mlle.* perturbou-se, enrubesceu e, antevendo a proxima denuncia, foi-lhe ao encontro e pediu-lhe, com o mais lindo dos sorrisos:

—Dr. veja se me livra daquelle massador...

Oh! as mulheres...

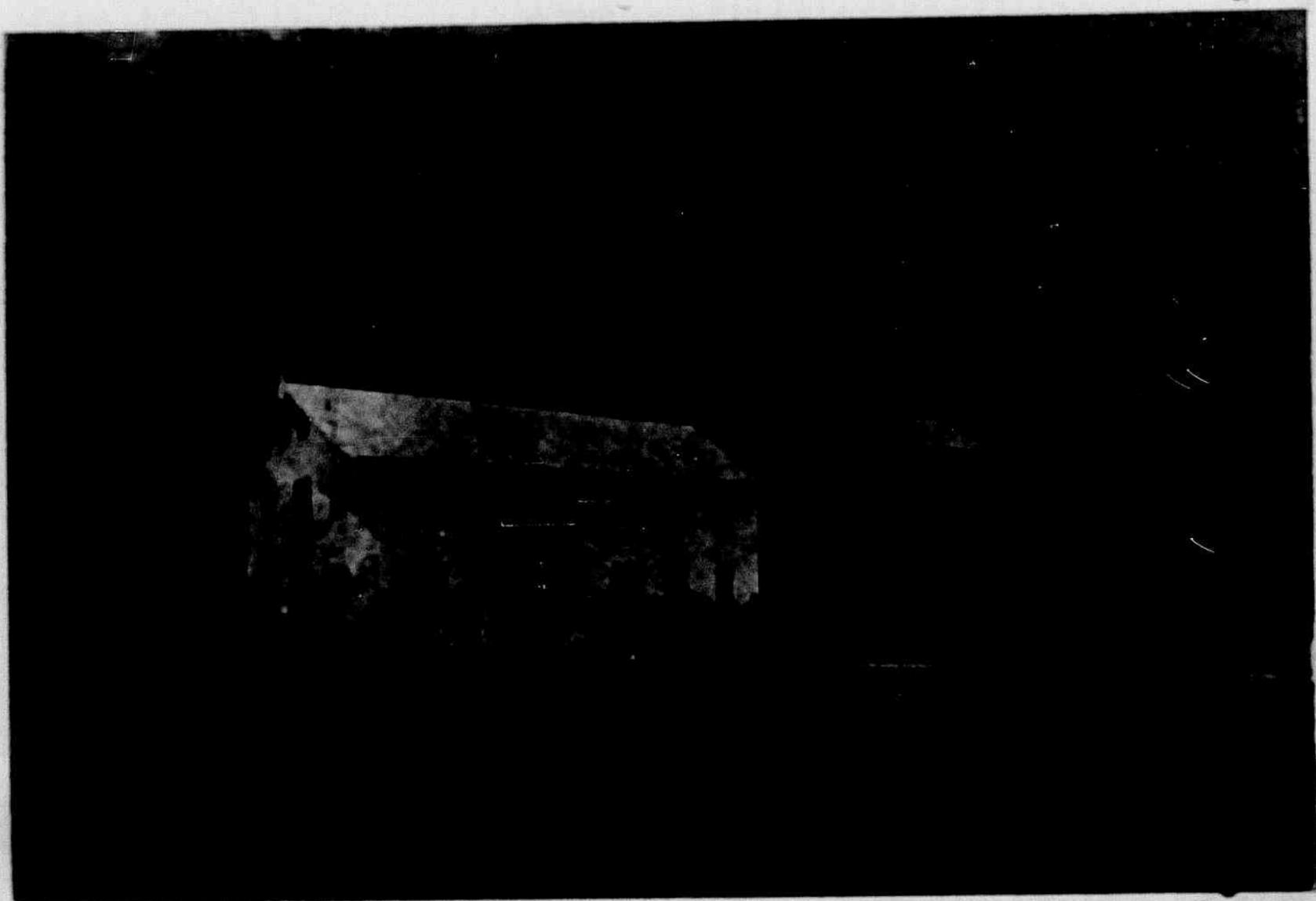
XISTO.



Balthazar da Camara

Esse notavel pintor patricio teve a fidalguia de nos convidar para assistirmos á abertura de sua exposição de quadros, nesta cidade, que se realizou no dia 19 p. passado com patente exito, pois os trabalhos desse artista revelam apurado gosto e finas qualidades de esthesia e technica.

Agradecidos.



Collegio Italo-brasileiro, em Santa Theresa, dirigido por frades capuchinhos.



PINGOS

Aquelle sino hontem, á meia noite, chamando os devotos ao templo para a missa commemorativa do nascimento do Christo, era como o «sino da saudade na branca torre de minh'alma», de que fala o poeta.

Missa do Gallo...

Dizemos nós, agora, que o Natal não tem mais a grande animação dos tempos idos. Declínio da fé?

Ora, nos tempos que lá se foram, nós não pensavamos em família, na crise, na revolução, na politica, na traição dos amigos, no chefe da repartição, na obrigação do ponto, no apoquentamento dos «cadaveres», nas exigencias do medico, na falta dagua, na irregularidade dos bondes, na appendicite, na neurasthenia, etc. Nossas almas sorriam e esse sorriso se extravasava para o meio ambiente...

Lá estamos nós, em meio as bugi-gangas e gulozeimas, olhando as velazinhas coloridas do symbolico pinheiro, á guiza de *mafudá*, á espera que o sino badale a segunda vez...

Missa do Gallo... Natal!

O encanto deste dia é o mesmo de todos os annos, de todos os seculos...

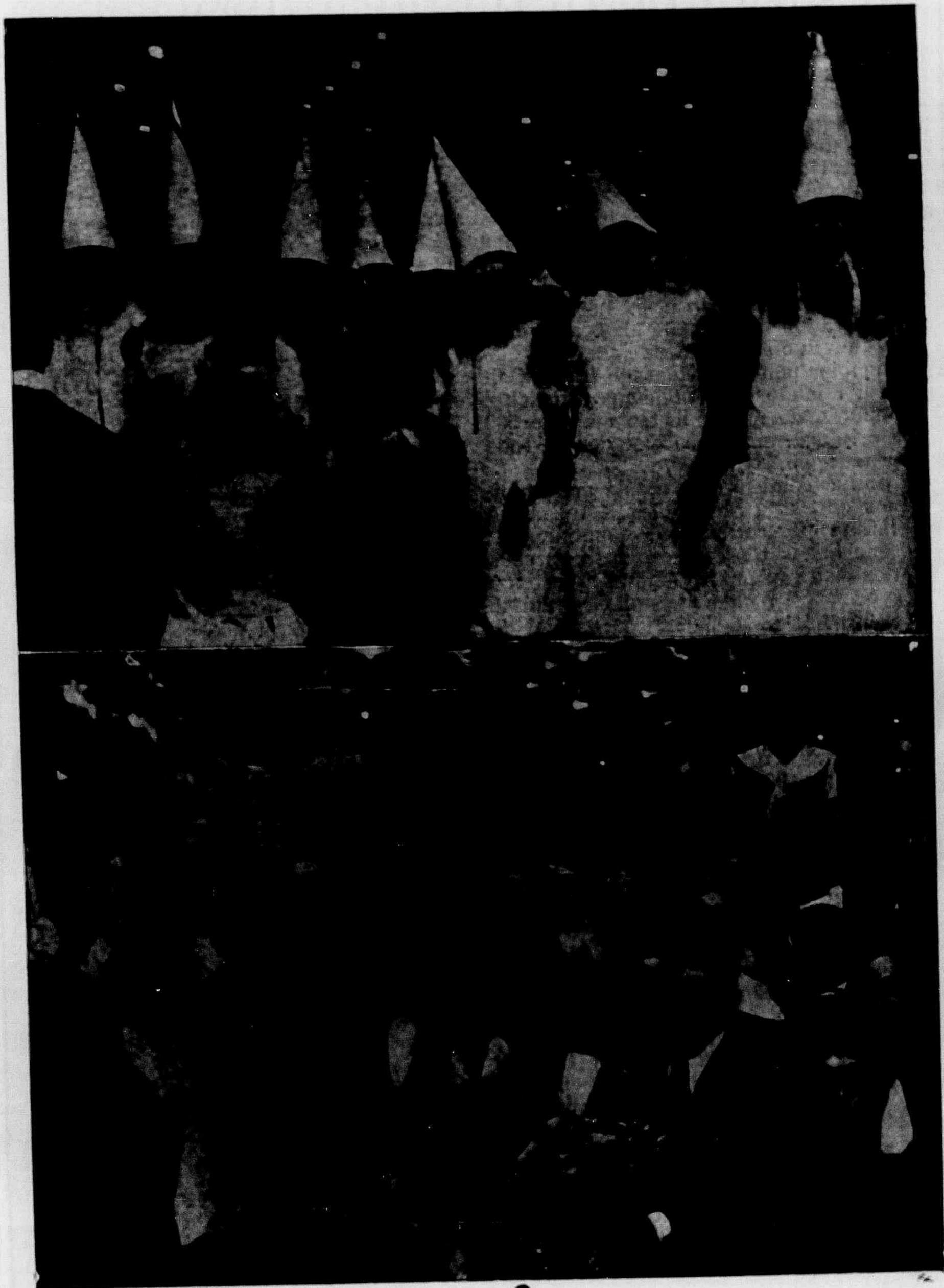
Nós é que passamos; as alegrias ficaram para os nossos filhos e ficarão para os nossos netos

Ainda hontem e hoje vel-os-emos felizes com os seus sapatos cheios de brinquedos, que foram toda a nossa satisfação...

O pequenino Deus Menino da Palestina é o mesmo, dentro da mangedoura, cercado por Nossa Senhora e S. José, radiante, humilde, sublime, como um doce exemplo para a humanidade, que d'elle se afasta na proporção dos seculos, essa humanidade cuja maioria ou o tem só nos altares ou o trancafia na algibeira...

Natal... Quem cantará o teu encanto mystico?

Quem não sentirá hoje, na branca torre de sua alma, o planger do sino da saudade, de que fala o poeta, chamaadonos para a missa do Gallo das alegrias... que não voltam mais?!...



Em cima.—Grupo das *pierettes*, que organizaram o animado baile da noite de 15 ultimo—o primeiro da serie com que o *Club Victoria* prestou suas homenagens a Momo. *Em baixo* — Elementos do *Pega a nêga!* e do «bloco» *Risos e guisos*, que formoso realce deram a essas noitadas alegres.

MUNICIPIOS QUE PROGRIDEM

O EXEMPLO DE SANTA THERESA

Damos, em nosso numero de hoje, mais alguns aspectos do prospero e futuro municipio de Santa Theresa—privilegiada circumscripção do Estado, que caminha a passos desembaraçados para a realização dos seus altos destinos.

Santa Theresa é uma das maiores zonas cafeeiras do Estado. Só pela estrada de automoveis «Bernardino Monteiro» foram dalli transportadas, no anno de 1924, 315.608 arrobas de café. Reunindo a este numero o café, que sae do municipio pelas estações de Lage, Collatina, Fundão etc., podemos calcular a producção do municipio em mais de 500 mil arrobas—quase a metade de toda a producção do Estado.

Santa Theresa está ligada aos municipios de Santa Leopoldina, Itaguassú e Collatina por estradas de automoveis; possui linhas telephonicas para os seus varios districtos, para os municipios citados e mais Affonso Claudio e Capital.

A renda da collectoria estadual de

Santa Theresa, no exercicio proximo findo de 1924, attingiu a importancia de. 229:043\$069.

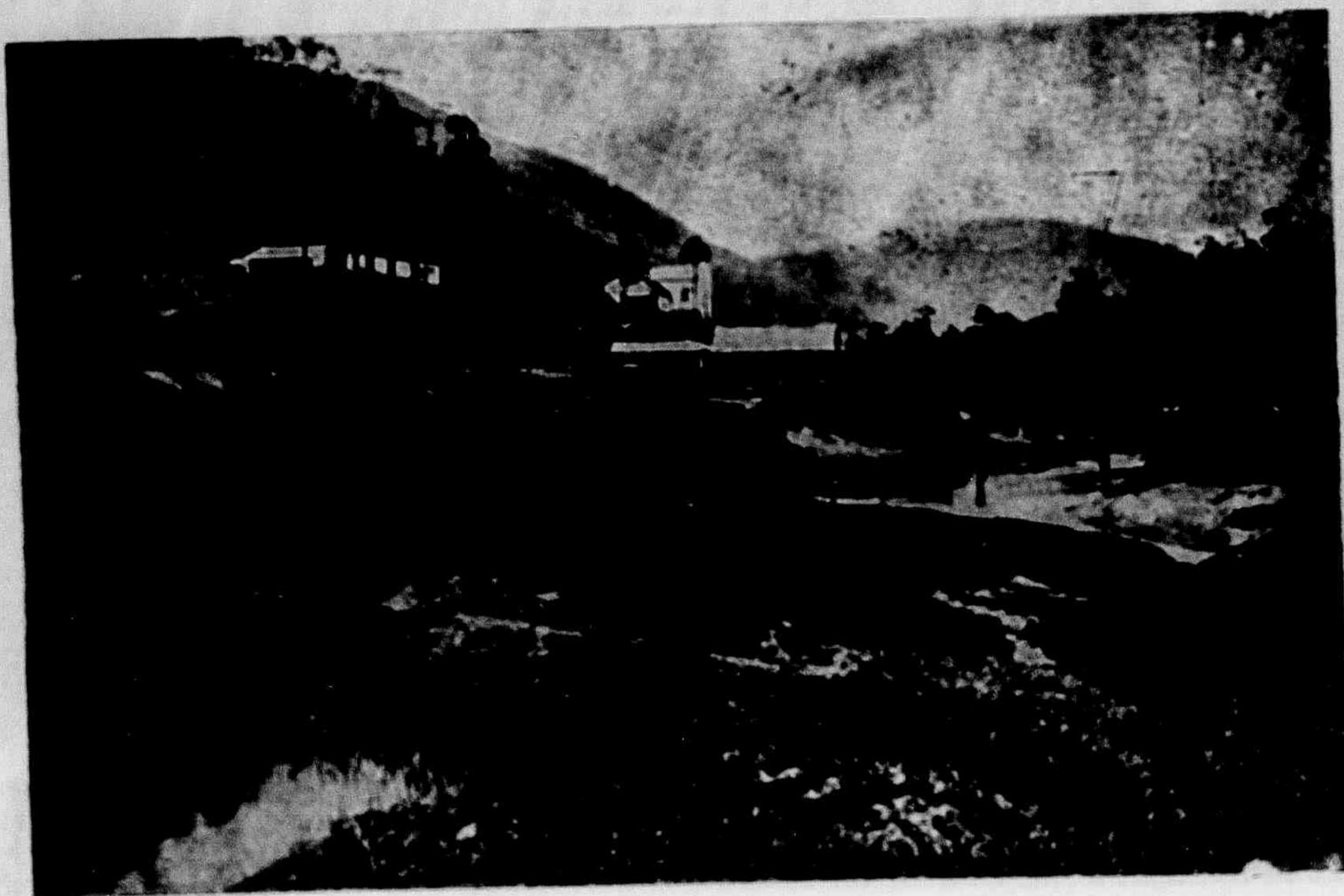
A collectoria federal arrecadou, no mesmo exercicio, a quantia de 113:194\$170, tendo expedido 173 patentes de registro.

Apesar da existencia de linhas telephonicas, a estação telegraphica local transmittiu, durante o anno de 1924, 1748 telegrammas com o total de 38.748 palavras e arrecadou a importancia de. 7:595\$900. Durante o mesmo periodo foram recebidos 985 telegrammas com. 17337 palavras.

De 7 de setembro de 1923 até esta data, além do grande numero de feitos iniciados em Santa Theresa, foram processados na nova comarca—que ella hoje o é—70 inventarios, 6 hastas publicas, 8 habilitações, 6 justificações, 6 fianças, 3 *habeas corpus*, 5 vendas de bens de orphãos, 1 protesto, 2 causas civeis e 32 criminaes.

O municipio está dividido em 6 districtos judiciais e tem 2 desenvolvidas

A PETROPOLIS ESPIRITO-SANTENSE



Aspecto parcial de Santa Theresa, vendo-se, no fundo, a sua igreja matriz.



Senhorinhas Medice e Nina Sessa da alta sociedade thesesense

povoações—Patrimônio de S. Antonio e S. João de Petropolis, uma das quaes illuminada a luz electrica.

A séde do municipio possui bons hotéis, pharmacias, sellaria, sapatarias, mercenarias, relojoaria, fabrica de licores, padarias, moinhos de milho, fabrica de macarrão, olarias, machinas de beneficiar café, etc.

Ha no municipio grande numero de escolas publicas e particulares. Entre os estabelecimentos particulares de ensino, occupa lugar de destaque o Collegio Italo-Brasileiro, fundado e mantido pelos padres capuchinhos.

Esta casa de instrucção tem a frequencia de 150 alumnos, sendo que mais de 100 são internos.

A villa de Santa Theresa está situada a quasi 700 metros sobre o nivel do mar. O seu clima é delicioso. No inverno a temperatura desce, ás vezes, a 2 graus. Nos seus arredores, presta-se o terreno para a cultura de fructas europeas.

E' a terra mimosa das flôres, que lhe perfumam o ambiente e aformoseiam os aspectos encantadores de suas vivendas e jardins, suspendendo-se em corymbos, em guirlandas, em festões, pelas balastradas dos muros e pittorescos caramanchões.

Os terrenos do interior produzem café, canna e cereaes em abundancia. Ha, no municipio crescido, numero de

machinas para beneficiar café e engenhos de aguardente e assucar.

Contam-se tambem nelle muitas capellas e a igreja matriz é uma das maiores do Estado.

Tem vida literaria apreciavel, imprensa, bibliothecas particulares valiosas e muitos de seus filhos já hoje illustram as carreiras liberaes da engenharia, da medicina e da advocacia.

A população do municipio é laboriosa e ordeira, amante do progresso e respeitadora da lei.

Santa Theresa, incontestavelmente, é um dos mais importantes municipios do Estado.

A sua direcção politica está entregue a velhos paladinos de seu progresso, que alli residem ha longos annos, alli constituiram familia e nunca deixaram de trabalhar pelo desenvolvimento daquella encantadora zona, mesmo quando o determinismo voluntarioso da politica não os favorecia. Dirige os destinos de Santa Theresa, como presidente da Camara, o sr. José da Silva Rosa Bomfim, gerente da conceituada firma Viuva Avancini & Filho, de perto auxiliado pelo tabellião Acrisio Bomfim e pelo nosso collega de imprensa Orlando Bomfim, redactor-chefe d'«O Comercio», de Sta. Leopoldina, os quaes fazem naquella zona uma adeantada politica de paz, de trabalho e de progresso.

Palavras que honram

Do laureado homem de letras paranaense, o poeta Silveira Netto, que é um nome nacional em assumptos intellectuaes, merecemos a honra das seguintes linhas:

«Rio, 8 de fevereiro de 1925. — A' illustrada Redacção da *Vida Capichaba*, e ao operoso amigo José Candido, muito agradeço a distincção de tratamento que me dispensaram em os numeros de Natal e de janeiro passado, e saúdo o brilhante esforço regional que a *Vida Capichaba* representa na acção mental do Brasil. A capital do paiz é o centro da consagração, mas os Estados, por não serem, como esta, sujeitos á acção cosmopolita, é que dão a melhor seiva para a característica do espirito nacional. Com os cumprimentos do admor. e amo. — *Silveira Netto.*»



Dr. Elpenor de Oliveira

Distinguiu-nos com a sua visita essa sympathica figura do corpo clinico, que tem a seu cargo o serviço de prophylaxia do Estado. Medico *double* em literato, o dr. Elpenor prometteu-nos algumas de suas producções intellectuaes, inscrevendo-se no grupo dos nossos prezados collaboradores.

Gratos á sua gentileza.



Nós e o Carnaval

Concurso interessante

Não nos sendo possível, como os jornaes diarios, dar a chronica completa, noticiosa, *au jour le jour*, do modo por que se commemoram as vespersas e o triduo carnavalesco, nesta Capital—resolvemos, entretanto, dar aos nossos leitores victorienses a oportunidade de um concurso rapido, em dous *coupons* apenas, sobre o carnaval.

Os *coupons*, publicados na secção de anuncios, apparecerão, apenas, neste numero e no de 15 de março entrante, encerrando-se o concurso em 30 desse mesmo mês, quando será lido o resultado geral da nossa *enquête*.

Fazemos cinco perguntas—a primeira referindo-se aos cordões populares, que appareceram nas ruas, *puxando a fieira...*; a segunda, aos «blocos» e «ranchos», que appareceram nos clubs dançantes; a terceira, á melhor orchestra, que mais pernas bambeou nas noitadas do carnaval; a quarta, ao carro mais artistico, dos que concorreram ao curso carnavalesco, nas tardes de 22, 23 e 24; a ultima, á mais linda phantasia das muitas, que appareceram, encantadoras, nos deslumbrantes bailes do *Club Victoria*.

E, agora, sem mais explicações, abertas as urnas, aguardamos os votos.

«Foliões»

Os carnavaes de Santa Leopoldina, pela sua animação, espirito e cordialidade, são dos mais famosos, que se festejam no Espirito Santo.

E, como registo perpetuador e expressivo dos folguedos carnavalescos leopoldinenses, ha seis annos que circula, em numero unico, a chistosa carnavanthéa «Foliões», que, na sua ultima visita, nos appareceu com ares de revista, dentro de bem inspirada capa e com um texto pro-

fuso em piadas, versos, *potins*, malicias—tudo allusivo ás mais distinctas figuras sociaes daquella prospera cidade. São, porém, gracejos felizes, que fazem rir e não desconsideram ninguem.

Agradecidos á infallivel visita annual da querida confreira, em que os grandes foliões e animadas folionas de Santa Leopoldina inscrevem os graciosos tributos de seu *humour* ao «despotismo» de Momo.

Do sr. dr. Paulo Americo Silvado, infatigavel thesoureiro do Club Victoria, recebemos ingressos para os bailes de 21, 22, 23 e 24 do corrente, com que aquella distincta agremiação social festejou a passagem do carnaval.

Nosso photographo conseguiu apanhar varios aspectos dessas noitadas brilhantes, de que estamparemos *clichés* brevemente.

Recebemos de selecto grupo de carnavalescos theresenses gentil convite para assistirmos aos bailes dos dias 22, 23 e 24—o que fizemos prazenteiramente na pessoa do nosso representante, sr. Elpidio Ferrari, morador naquella localidade.

A directoria do «Club Carnavalesco Pastinhas» teve a bondade de convidar-nos para os seus bailes, consagrados a Momo, os quaes se realizaram no ex-edificio dos Correios (sobrado), desta cidade.

Agradecidos, lá apparecemos e, em nosso proximo numero, daremos alguns aspectos do seu salão.

A directoria do «Club dos Diarios» enviou-nos um convite para os seus festejos carnavalescos—gentileza que agradecemos.

A NOSSA PROXIMA EDIÇÃO SERÁ O REGISTRO PHOTOGRAPHICO DO CARNAVAL DESTE ANNO NAS RUAS E NOS CLUBS. O NOSSO PHOTOGRAPHO APANHOU NUMEROSOS ASPECTOS DE MASCARAS AVULSOS, BLOCOS, RANCHOS, CARROS, CRIANÇAS PHANTASIADAS, ETC.



«Flamma»

Com uma apresentação affectuosa do nosso distincto amigo e collaborador Carlos Rubens—figura brilhante na imprensa carioca—esteve em nossa redacção o sr. Olympio Pessoa Junior, representante da *Flamma*, notavel revista semanal, literaria, illustrada, politica e commercial, que se edita no Rio de Janeiro e da qual tivemos o captivante offercimento de alguns exemplares.

Gratos.



Nossas capas

A linda capa, original e artistica, com que aformoseamos a presente edição, devemo-la ao gosto de nossa distincta collaboradora, senhorita Maria Edelmira Vivacqua—a *Nam* nos dominios da aquarella e do «crayon».

Ainda a proxima do nosso numero de 15 de março entrante—consagrado ao carnaval—tambem será da mesma autora, o que é mais uma excellente recommendação para os numerosos admiradores de sua arte, intelligente e graciosa.



Um grupo de bons amigos da «Vida Capichaba» nessa adeantada villa serrana

BOM MARIDO

Bom marido.—Um bom marido
Da amada esposa querido,
E o que mostra exactidão
Em voltar, sem mais demora,
Para casa, um quarto d'ora
Depois da Repartição.

O Fortunato Barroso
Conheci.—Cabra manhoso!
Tanto sabia cumprir
De marido esse preceito,
Que outro assim ou mais perfeito
Diziam não existir.

A's dez e meia sabia
Da manhã.—Nada o fazia
O bonde certo perder.
—No Thesouro trabalhava
E, pontual, não deixava
De sempre em casa bater.

Com seis annos de casado,
Seis filhos, com grande agrado
Via, contentes, no lar.
A mulher, tão venturosa
Se julgava, e tão ditosa,
Que andava sempre a cantar.

Sempre alegre. A vizinhança
Que de dar nunca se cansa
A' lingua, dizendo mal
Sem treguas, de toda a gente:
Abysmada enormemente,
Invejava esse casal.

E o Barroso inalteravel,
Era com todos amavel
E gentil, como ninguem!
Só por isto era estimado
E em toda a rua apontado
Como um raro homem de bem.

Mas, (sempre um *mas* doloroso,
Existe em tudo, espantoso,
Que da vida no melhor,
Faz a melhor das venturas
Tombar—e vir das alturas
Muito sonho tentador!)

E' que d'elle a maroteira
Com surpresa verdadeira,
Um triste dia estourou!...
—A mulher lez mil sarilhos,
Com razão, que a ama dos filhos
Ella, a beijar, o bispou!

E lá se foi o segredo
O motivo por que cedo
O Barroso, espertalhão,
Em casa, sem mais demora
Sempre entrava, um quarto d'hora,
Depois da repartição.

TELLES DE MEIRELLES.

Imitando São Matheus

O sr. José Simões Filho, esforçado fiscal do imposto de consumo, offereceu-se, obsequiosamente, para ser nosso representante na cidade de Cachoeiro de Itapemirim —a formosa «princesa do Sul»—e, graças aos seus bons officios, já temos lá numerosos assignantes.

Ao sr. Simões Filho agradecemos, publicamente, a preciosa collaboração, com que nos está auxiliando.

Evitando falsificações

O nome Ford é estampado diariamente em 2.651.000 peças Ford para carros e caminhões, protegendo os proprietários desses veículos contra as falsificações.

Começou-se a marcar as peças Ford com o conhecido nome Ford em letras deitadas em 1914, quando apareceram as primeiras peças falsificadas. Este serviço aumentou em 1916, quando surgiu enorme quantidade de peças falsificadas no mercado mundial e hoje o trabalho de collocar a marca Ford nas peças genuínas tornou-se uma industria «sui generis».

Um departamento especial, que emprega 18 peritos gravadores, mantem-se em constante actividade, preparando os moldes, enquanto numerosos trabalhadores, em todas as fabricas Ford,

estão empenhados no serviço de marcar as peças legítimas.

No departamento de gravação, cerca de 700 formas e moldes da marca commercial Ford são feitas diariamente, em varios tamanhos.

Esta marca commercial, nas peças Ford legítimas, dá ao dono do carro Ford, não só a segurança que merecem productos, que representam 21 annos de estudos, investigações scientificas e trabalho no melhoramento dos ma-

teriaes empregados e na eficiencia dos desenhos, mas tambem serve para se evitarem as contrafacções.



Agradecimento

A exma. viuva Philomeno Ribeiro e filhos enviaram-nos um cartão de agradecimentos ás expressões de pesar com que nós referimos á morte de seu illustre esposo e pae, nosso prezado collaborador.

MAES !! PARA A
DENTIÇÃO e CRIANÇAS
 e Molestias da Primeira infancia
 HA UM unico remedio :
Camomillina
 Em todas as pharmacias



CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)
 Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.
ESPECIFICO INFANTIL
RESTABELECE AS CRIANÇAS
UNICO NO GENERO

Lactargyl
 (Lic. sob n. 1510)

Vermilugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica
POLYVERMICIDA EFFICAZ E INOFFENSIVO.

Lactovermil
 (Lic. sob n. 406)

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.
 Farinha dextrinizada, — variedades.
 Pacote 1\$300

Creme infantil

Reconstituente vitaminoso
 Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose, fraqueza, falta de appetite.
 Após a cura das verminoses para augmentar o sangue

Tonico infantil
 (Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL—Fabrica em S. Paulo e Rio
 Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas
 A' venda em todo o Brasil

Laboratorio Nutrotherapico DR. RAUL LEITE & Cia. — Rua Gonçaves Dias, 73—RIO



TEM TODAS AS PROPRIEDADES DE FINURA, DUREZA, HIGIENE E AROMA DOS MAIS AFAMADOS SABONETES DO TOUCADOR, SUPERANDO-OS EM SEU PODER SUPREMO.

Sabão Russo (solido ou liquido) é indispensavel no «toilette» das damas CHICS.

Laboratorio — D. Maria, 107
RIO DE JANEIRO

G. LUIZ & C.^{ia}

IMPORTADORES E EXPORTADORES

— Navegação e trapiche —

Caixa postal 3752

End. telegr. «Manufactura»

RUA PEREIRA PINTO, 14

Victoria - - E. E. Santo

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS «VICTORIA»

Lisandro Nicoletti & C.^{ia}

Successores de: NICOLETTI & MADEIRA

Caixa 3902—Endereço telegraphico: Nico

CODIGOS A. B. B. 5ª EDIÇÃO

GALLESI—RIBEIRO

VICTORIA—Estado do Espirito Santo

PREPARADOS DE ORLANDO RANGEL

<p>Kolateno</p>	<p>O MAIOR TONICO da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio. Licença da Saude Publica n. 726</p>	<p>Boldeno</p>	<p>Corrige a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio Licença da Saude Publica n. 766</p>
<p>Cascareno (Cascaria glycerinala)</p>	<p>SEM igual para combater a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Reeduca o intestino Licença da Saude Publica n. 96</p>	<p>Valereno</p>	<p>INDICADO contra: espasmos, hysteria e accidentes nervosos ligados a este estado. BASE: valeriana fresca esterilizada e simulo. Licença da Saude Publica n. 767</p>

RANGEL COSTA & C.—83, Rua da Assembléa, 83—RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA

E

Mobiliaria «VANTAJOSA»

DE

A. PICKEVSKY & Cia.

Moveis de todos os estylos — Tapetes,
pannos de mesa, louça para quarto
e louça para sala de jantar—Ternos de
— casemira e brins. —

Vendas a dinheiro e a prestações

Rua Jeronymo Monteiro, n. 43

Caixa do Correio, 3832—Telephone, 127

Filial em Natividade

VICTORIA — E. E. SANTO

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de Sal Mos-
— soró, Couros e Madeiras —

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO
FLUMINENSE—Rio e Cia. SWIFT DO
BRASIL S. A. — — — — —

Codigos: *Ribeiro, Borges, A B C 5. edição,*
Bentley's, Imperial e Particulares

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal: 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2—Victoria
EST. E. SANTO—BRASIL.

FLOR FINA

O cigarro da Moda

THALIE

Combinação de fumo turco

MARIPOSA

Cigarros de luxo

Fabricantes Lopes Sá & Comp.

Agentes neste Estado: ALBERTO SILVA & Cia.

Alfaiataria J. Pardo

Rua Duque de Caxias, 25

TELEPHONE, 131

VICTORIA — E. E. SANTO

CASA GARANTIA

Ferragens, cutelarias, tin-
tas, vernizes, louças,
— objectos para presentes —

Ayres & Coelho

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE,

LOUÇA, CABOS E ARTIGOS

— SANITARIOS —

Rua Primeiro de Março, 44

Endereço telegraphico «ARACY»

VICTORIA

E. E. SANTO

A um «importante»...

De parva presumpção e villania
E' sempre elle malefico instrumento,
E com mesquinha e rude bizzarria
Se julga um sabio de invulgar talento.

Diz ser filhote de alta fidalguia,
E como prova, desse juramento,
Recorda a já finada monarchia,
Cousa que sempre tem no pensamento.

Porém, acaso mau, infausto dia,
Ficou o nescio todo atrapalhado:—
Numa simples questão de geometria...

Cahiu então por terra desmaiado,
Visto faltar-lhe a sciencia, em que dizia
Ser mais, do que nas outras, preparado.

A. L. é

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— sob medida —

TERNOS DE FRACKS, CASACAS, SMOCKINGS, UNIFORMES MILITARES, ETC.
BONETS, CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua J. Monteiro, 11—Phone, 207—VICTORIA—Caixa Postal, 8762—Rua D. Caxias

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

End. Tel. VIVACQUA

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa Postal N. 3917

Representantes da The Motor
Union Insurance Comp. Ltd. e
Anglo Mexicana Petroleum
Comp. Ltd.

REPRESENTANTES DE:

National City Bank of New York

The Royal Bank of Canada

Canadian Bank of Commerce

Banque Italo-Belga, Rio

Banco Pelotense

Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes

Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

SORTE ?! «Credito Popular»

Sociedade de sortelos

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU RE-
GULAMENTO E O REGULAMENTO
FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25
de cada mez.

3\$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O «SEU CREDITO» FIRMADO
ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS
ASSOCIADOS

Inscrevei-vos ! Habilitai-vos !

**Praça 8 de Setembro
VICTORIA**

OLIVEIRA SANTOS & FILHOS

EXPORTADORES DE CAFÉ

DEPOSITARIOS DA POLVORA E DYNAMITE «ELEPHANTE»

Agentes da Cia. de Seguros Terrestes GUARDIAN ASSURANCE Cy., Londres

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Filiaes em: LAGE e NATIVIDADE

End. Telegr.: OLIVEIRA — Victoria — C. Postal N. 3945

Escriptorio:—RUA DR. JERONYMO MONTEIRO N. 8

Armazens de Café e Usina:—AVENIDA ATLANTICA

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MACHINAS E MATERIAES
GRAPHICOS

PERMANENTE E GRANDE STOCK
UNICOS DEPOSITARIOS DE

TYPOS

da afamada fundição de

D. Stempel A. G. Francfort
(ALLEMANHA)

C. FUERST & Cia.

RIO DE JANEIRO

Caixa postal, 1548

Escriptorio: Rua 1^a de Março, 12
Tel. Norte 2663

Deposito: Travessa do Paço, 26
Tel.: Norte 7116

Casa MANCHESTER ^{DE} PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENE-
ROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro»

Caixa Postal, 3735—Telephone, 75

Victoria — E. Santo
— RUA DO COMMERCIO, 58 —

Armazens para fornecimento do pes-
soal da E. F. Victoria a Minas

FILIAES NO ESPIRITO SANTO:

Porto Velho, João Neiva e Escura

OLIVERIO SOARES & C.

Agentes de kerozene: Jacaré, em Porto Velho,
Estrella, em João Neiva

Codigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»

Telegrammas «OLIARES»

Telephone, 31 Caixa Postal 3841

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, Molhados, Ferragens, Kerozene,
Trigo e Sal

Compradores de Café em larga escala
*Consignações, representações e conta
propria*

*Usinas para pilar e beneficiar
café e arroz*

Navegação maritima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO
Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo—BRASIL

Endereço Telegraphico—ICONHA-PIUMA
CODIGOS: RIBEIRO e outros
particulares

**Os encantos da moda realçam
os encantos da mulher**

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES

DA MODA, SÓ OS BELLOS
SORTIMENTOS DA

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1^a de Março, 18

VICTORIA

M. LOPES PIMENTA
Advogado

Encarrega-se do patrocínio de causas civis, commerciaes e criminaes
no Fóro desta capital e do andamento de papeis, processos de terras
e recebimentos nas repartições estaduais e federaes.

RUA JERONYMO MONTEIRO, 16 — CAIXA, 3853 — VICTORIA—E. SANTO

ELIAS MIGUEL

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Escritorio e Armazem — 1^o de Março, 11

CAIXA DO CORREIO 3873—TELEPH. 149

END. TELEGR. «LIBANO»

Victoria — Espirito Santo — BRASIL

Evaristo Passini

SECCOS E MOLHADOS
MANTIMENTOS DE 1^a QUALIDADE

ENTREGAS A DOMICILIO

RUA DO COMMERCIO N. 6
— VICTORIA —

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

João Nunes Coelho

End. Teleg. «JOANUNES»

Cods: Ribeiro, Brasil e Particulares

Commercio de assucares, aguardentes, vinhos,
xarque, cereaes, sabão e mais productos
— — nacionaes e estrangeiros. — —

SAL EM GROSSO

Escritorio e armazem: R. General Osorio N. 9
VICTORIA — E. E. SANTO

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

José Jacob & Irmão

Endereço telegraphico JACOB
Telephone 320

26, RUA DO COMMERCIO, N. 26
— VICTORIA—E. E. SANTO —

MODESTO CAVALCANTI & C.

Importadores e exportadores

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Rua Duque de Caxias, 47

Teleg. «Cavalcanti»—Caixa postal, 4007

VICTORIA—ESTADO DO E. SANTO

Tiburcio Neves & C.

Proprietarios das grandes pedreiras de
marmore no Estado do E. Santo

Premiados com medalha de Ouro e diploma
de honra na exposição do Centenario

MATRIZ: Praia de S. Christovão, 352

Telephone, Villa 1298—RIO DE JANEIRO

FILIAIS: Praça Marechal Floriano, 55
VICTORIA

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Vendas por atacado e a varejo
Commissões, Consignações e Conta propria
Compra e vende generos do Paiz

ALFREDO DIAS

Endereço telegraphico: ALFREDODIA
Codigo RIBEIRO—Caixa postal, 3713
AVENIDA DA REPUBLICA, 4

Victoria Estado do Esp. Santo

Nascimento Loureiro & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Seccos e Molhados
Louças e Ferragens
Vendas por atacado

END. TELEGR.

CAJUZA

Telephone N. 187

Escritorio e Armazem: R. do Commercio, 28

Victoria — E. E. Santo — Brasil

CAIXA POSTAL 3856

Compram, vendem e recebem generos
do Paiz á consignação

SOBERANA

As melhores meias

As mais elegantes

As mais resistentes

Pedidos a COELHO BASTOS & C.

Ourives, 40 a 44 -- Rio

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1^a de Março, 46

VICTORIA

E. E. SANTO

CAFÉ AMERICANO

—:— DE —:—

JOSÉ D'ALMEIDA CRUZ & C.

Bebidas de todas as qualidades, doces em conservas e seccos, confeitos, fructas e biscoitos.

Café «Americano», caprichosamente torrado e moido. Vendas a varejo e por grosso

Rua 1^a de Março N. 1—Telephone N. 155

— V I C T O R I A —

Laboratorio Pharmaceutico

— DE —

JUVENAL F. P. RAMOS

Importação e exportação directa

Eupenol—para molestias do estomago.

JUCANOL—para talhos, feridas, tombos, frieiras.

ELIXIR DE SAMAMBAIA BRASILEIRA—infalivel no rheumathismo, arthritismo, darthros, empingens, impuresa do sangue etc.

XAROPE DE GUARAPARY—applicado e infalivel em todas as tosses, bronchites, etc.

VERMIFUGO AMERICANO CRUZEIRO—especifico da verminose. Combate a opilação, ascaris e outros vermes.

Rua Jeronymo Monteiro, 21--Victoria
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

R. WALTER

Fabricante dos mais finos licores e dos melhores cognacs e vermouths

Alcool e aguardente em grande escala

Rua Presidente Pedreira — VICTORIA

José Neffa & Irmão

Negociantes em seccos e molhados

Importadores e exportadores

Vendas por atacado de bebidas, conservas, phosphoros, assucares e cereass

Endereço telegraphico: «NEFFA»

Caixa postal, 3946

Telephone, 184

RUA DO COMMERCIO, 22

VICTORIA

E. E. SANTO

Vianna Leal & Cia.

COMPLETO SORTIMENTO

— — — DE — — —

Fazendas, Roupas, Calçados, Chapéos de sol e de cabeça, Perfumarias e Ferragens

VENDAS POR ATACADO

Rua do Commercio, 2

Rua General Osorio, 1, 3 e 5

TELEPHONE, 159

End. Telegraphico «CONFIANÇA»

CAIXA POSTAL 3871

E. ESPIRITO SANTO — BRASIL

Um conselho de amigo:
Construa sua casa com material da

Fabrica Santa Helena

(Telhas typo francez, ladrilhos e blocos de cimento)

Caixa Postal 3.703—End. Teleg. «NICOLUSSI»

Victoria -- E. E. Santo

Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a atençaõ do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa «chic» de modas—AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de setembro de 1919.—Prezado sr.—Nesta cidade.—Reconhecendo «os efeitos quasi milagrosos» do afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por vmcê e desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina. Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado, o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração.—De vmcê, o amigo obrdo, José Alves de Carvalho.

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado. Deposito geral e fabrica:
Drogaria EDUARDO SEQUEIRA—Pelotas Depositarios no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granada & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; Drogaria Baptista; V. Ruffer & C.; Raul Cunha & C.; Vieira, Cruz & C.; P. Araujo & C.; A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & C.; etc.

EM VICTORIA—DROGARIA G. ROUBACH & C.

PHARMACIA E
DROGARIA POPULAR

G. Roubach & C.

IMPORTAÇÃO DE DROGAS, PRODUTOS QUÍMICOS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Tem em deposito as especialidades de Granado & C., Orlando Rangel & C. e Francisco Giffoni & C.

C. POSTAL, 3812—End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria

E. E. Santo

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tinctura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.—Cessa a queda do cabello.

3.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Armazem CENTRAL

J. ABREU & Cia.

Modicidade em preços—Entrega a domicilio

Mantimentos e Molhados

Praça do Mercado, 10 e 12—Tel. 275

Victoria — E. E. Santo — BRASIL

Duarte, Fundão & C.

*Ferragens, tintas, oleos,
artigos sanitarios, etc.*

Codigos: Ribeiro e Particulares

End. teleg. «Fundão»—Caixa postal 3965

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 32 A.

Victoria

E. E. Santo

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz a consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

ALEXANDRE BUAIZ

RUA DO COMMERCIO, 10

END. TEL. «ABUAIZ»

Importador de xarque, trigo, aguardente, assucar, vinhos, sabão e cereaes.

— — — VICTORIA — — —

TRINXET & C.^{la}

Commissões, Consignações, Representações e Conta Propria

Escritorio e Armazem: R. 1ª de Março, 24

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815

Victoria

Espirito Santo